



Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

# Notícias do dia, 27 de fevereiro de 2023

# **G1 Vanguarda**

- <u>Família do último desaparecido na tragédia do Litoral Norte de SP vive angústia por notícias</u>
- <u>Famílias desabrigadas são hospedadas em clube com pensão completa em São</u>
  Sebastião
- São Sebastião anuncia volta às aulas para 6 de março na rede pública
- Últimos piauienses mortos em tragédia em São Paulo são identificados; velório acontece no PI
- Navio gigante da Marinha se desloca para regiões mais atingidas pelo temporal em São Sebastião, SP
- Casal e filho do Maranhão são identificados entre vítimas de temporal no Litoral Norte de São Paulo
- Defesa Civil e Bombeiros mantêm buscas por desaparecido no bairro Baleia
  Verde em São Sebastião, SP















# **CNN Brasil**

### São Sebastião

- Governo lança programa para setor de turismo em municípios atingidos por chuvas
- Resgatado em monte de lama, garoto de 2 anos perdeu a família no temporal em São Sebastião
- Líder de royalties de petróleo em SP, litoral norte tem milhares sem moradia e esgoto
- <u>Litoral de São Paulo terá chuva frequente até quarta, diz previsão do tempo</u>
- Faremos acolhimento psicológico de vítimas das chuvas em SP, diz Defesa Civil

## **Exame**

# São Sebastião

- Cidades do litoral Norte de SP terão R\$ 500 milhões em linhas de crédito
- Líder de royalties em SP, litoral norte tem milhares sem moradia e esgoto

# **Band Vale**

- Animais vítimas da tragédia após chuvas em São Sebastião serão atendidos
- Prefeitura de São Sebastião contabiliza mais de 800 pessoas desabrigadas
- Bombeiros encerram buscas na Barra do Sahy em São Sebastião















# Uol/Folha São Paulo

## São Sebastião

- São Sebastião: buscas são encerradas na área mais afetada; mortes vão a 65
- <u>Imagens mostram pessoas arrastadas por enxurrada em São Sebastião; veja</u>
- Noite e chuva viram gatilho para população desabrigada pela tragédia em São Sebastião

# **Portal R7**

### São Sebastião

 Prefeito de São Sebastião pede que doações sejam enviadas a outros municípios afetados pela chuva

# Portal Sampi (O Vale)

- MPF apura medidas tomadas por União e município de São Sebastião em apoio a vítimas
- Noite e chuva viram gatilho para população desabrigada pela tragédia em São Sebastião
- Prefeitura de São Sebastião abre cadastro para voluntários em recreação infantil
- Escavação manual e até olfato ajudaram na busca por vítimas da chuva em São Sebastião
- Moradores não devem voltar a suas casas ainda, diz Prefeitura de São Sebastião















• São Sebastião: 1.090 desalojados e 1.346 desabrigados após chuvas; 65 mortes na região

## **Tamoios News**

### São Sebastião

- Corpo de Bombeiros prosseguirá com buscas aos desaparecidos, número de óbitos é de 65 no Litoral Norte
- Agência Móvel da Sabesp realizará atendimento aos moradores da Costa Sul
- <u>Técnicos do Instituto de Pesquisas e Defesa Civil reavaliam áreas atingidas em São</u>
  Sebastião
- Equipes de resgate prosseguem com as buscas por um homem desaparecido no bairro Baleia Verde

# **Radar Litoral**

### São Sebastião

- Em São Sebastião, retorno às aulas nas escolas municipais e estaduais será no dia 6 de março
- Educação recruta voluntários para recreação infantil em pontos de abrigo em São Sebastião

# Litoral em Pauta

### São Sebastião

• Governador de SP volta a despachar no Palácio dos Bandeirantes hoje (27/02) após última desaparecida a ser encontrada em São Sebastião que soma 65 mortes devido às fortes chuvas

# **Portal Notícias do Litoral**

### São Sebastião

• <u>Ilhabela realiza ação solidária em São Sebastião</u>















- Bombeiros continuam buscas na região da Baleia Verde em São Sebastião
- Felipe Augusto e Tarcísio de Freitas celebram desapropriação de área na Barra do Sahy para construção de novas moradias

## **Litoral Norte IG**

## São Sebastião

• Quando a alegria dá lugar à calamidade, lideranças fazem a diferença

# **Nova Imprensa**

## São Sebastião

- São Sebastião registra aumento de 30% de gastroenterite após tragédia
- Tragédia força governos a tirarem da gaveta projeto para casas populares

## Sistema Costa Norte

### São Sebastião

- Navio da Marinha segue para proximidades de áreas mais atingidas pelas chuvas em São Sebastião
- <u>São Sebastião: Secretaria de Educação recruta voluntários para pontos de abrigo</u>

# **Litoral Norte Web**

- Defesa Civil de São Sebastião alerta para previsão de chuva até à terça-feira (28)
- <u>São Sebastião contabiliza mais de 80</u>0 pessoas desabrigadas
- Todas as linhas de ônibus voltam a operar em São Sebastião
- Bairros afetados pela tempestade passam por serviços de limpeza geral em ação conjunta de governos















- Representantes do Ministério das Cidades e da CEF reúnem-se para tratar sobre as demandas das áreas de risco de São Sebastião
- Rede de solidariedade e reconstrução marcam os sete dias da maior chuva do País

















Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Família do último desaparecido na tragédia do Litoral Norte de SP vive angústia por notícias



As equipes de resgate seguem fazendo buscas pelo último desaparecido da tragédia no Litoral Norte de São Paulo. O caseiro Eliseu Alves Pedro, de 52 anos, morava sozinho em uma chácara na região da Baleia Verde, na Costa Sul de São Sebastião e não foi mais visto desde o temporal. Os familiares de Eliseu vivem uma angústia por notícias e na expectativa de que ele seja encontrado.

"É muito ruim, é um sofrimento que você dorme e você pensa naquilo, você acorda pensando naquilo", explicou Elenice Teodoro, filha adotiva de Eliseu.

O caseiro nasceu em Paraty, litoral do Rio de Janeiro, mas cresceu e viveu em Caraguatatuba, cidade onde criou uma família de três filhas. A filha de Eliseu, Elenice Teodoro, se emocionou ao relembrar o processo de adoção.

"Ele me pegou quando eu tinha 1 ano ou 2 anos e cuidou de mim. Quando eu estava já com entendimento, ele me contou que não era meu pai, que era só das minhas irmãs e aí ele falou 'vai de você, se você quer me chamar de pai ou só quer me chamar de Eliseu' e aí eu falei não né, meu pai! Você que me criou!", contou.

De acordo com a filha, ele sempre foi uma pessoa muito séria, mas ela guarda memórias carinhosas com ele, que sempre fez muito para que elas tivessem o que precisavam, mesmo vivendo com pouco.

"Eu estava na 2ª série e uma professora disse que eu estava dando trabalho e que eu não estava estudando. Quando chegou em casa, ele me deu a primeira bicicleta para eu ir para a escola! Ele falou que não ia me bater, que ia me dar uma bicicleta para ir para a escola, mas















nunca mais é para fazer danação na escola. Ele era muito rígido com meus estudos, falava que tinha que estudar, pois a única coisa que podia me dar era o estudo!", narrou.

O contato com as equipes de buscas tem sido feito com uma das irmãs e a última imagem vista dele foi por volta das quatro horas da tarde, antes do início da chuva, por meio de uma câmera de segurança posicionada do lado de fora da fazenda, onde ele era caseiro.

As buscas por Eliseu continuam e segundo as filhas, as equipes disseram que novas estratégias estão sendo usadas para encontrá-lo.

"Eles foram com cães e hoje mandaram um áudio dizendo que vão com aquele aparelho de identificação de celular, pediram o número dele para ver se acham! Falaram que encontraram a geladeira e algumas coisas deles cerca de 200 metros de distância da casa!", contou.

O proprietário da fazenda onde Eliseu trabalha também tem auxiliado nas buscas e dividido conversas que teve com Eliseu para as filhas, afirmando que apesar dele ser muito fechado, nunca escondeu o amor pela família.

"O patrão dele me mandou um áudio ontem, falando que eu tinha uma menininha que ele não conhecia, mas que ele falava que a netinha era dele e ele gostaria de conhecer", disse emocionada.

As buscas por Eliseu continuam sendo feitas nesta segunda-feira (27) com auxílio das equipes do Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Defesa Civil e cães farejadores, mas ainda não há notícias sobre o caseiro.















Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

# Famílias desabrigadas são hospedadas em clube com pensão completa em São Sebastião



Segundo Secretaria de Turismo de São Sebastião, até domingo (26), 120 hoteleiros manifestaram interesse em oferecer hospedagem para famílias desabrigadas após a tragédia que afetou a cidade. Ao todo, 49 famílias desabrigadas já estão hospedas em um clube com direito a pensão completa por 30 dias, custeada por uma instituição financeira.

A tragédia devastadora que atingiu São Sebastião há uma semana deixou 64 mortos e milhares de pessoas sem ter onde morar. Nesta segunda-feira (27), o balanço do governo apontava 1.199 desabrigados e 600 desalojados no município.

O clube dispõe de alimentação, piscina, parquinho e outras atividades. Tudo fica à disposição das famílias que ficarem na pensão. O local tem condições de receber até 60 famílias.

Segundo a Luciana Nicola, diretora de relações institucionais e sustentabilidade, são 30 dias de hospedagem, pois é o período que o governo precisa para poder acomodar melhor essas famílias, até que haja um lugar definitivo.

Em entrevista à TV Vanguarda, Claudia Helena Rodrigues de Oliveira, uma moradora que perdeu a casa no bairro Topolândia, contou que estava em um dos abrigos públicos e foi contemplada com essa hospedagem no clube. Ela contou que tem sido bem assistida com a família.

A moradora ainda relatou os momentos de tensão vividos no dia da tragédia. "Não conseguimos salvar nada, era assim, ou a vida ou ficar na casa, então a gente preferiu optar















pela vida e as coisas materiais a gente consegue depois, a gente só queria salvar nossas vidas e a de nossos vizinhos", relembrou.

Claudia ainda não sabe como vai ser depois dos 30 dias de hospedagem. "A gente ainda não tem uma posição certa, está tendo reunião com cada família para saber o que vai acontecer, como vai ser as cenas dos próximos capítulos, estamos assim, uma coisa após a outra", disse.

















Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

# São Sebastião anuncia volta às aulas para 6 de março na rede pública



Após a tragédia que devastou o Litoral Norte de São Paulo, a prefeitura de São Sebastião comunicou que as aulas na rede pública retornarão no dia 6 de março para os alunos da rede municipal e da rede estadual.

Atualmente, nove escolas funcionam como abrigos temporários, que acolhem famílias desabrigadas afetadas pelo desastre que matou 64 pessoas. Nesta segunda-feira (27), o balanço do governo apontava 1.199 desabrigados e 600 desalojados no município.

A decisão da prefeitura foi publicada em decreto na última semana e, segundo a gestão Felipe Augusto (PSDB), essa alteração não afetará o calendário escolar das crianças e adolescentes da cidade, garantindo os 200 dias letivos previstos em lei.

Ainda de acordo com a administração municipal, as creches continuam com o funcionamento normalmente, que já vem acontecendo desde a última quinta-feira (23).

Confira, abaixo, um resumo do caso:

#### O que aconteceu?

Dezenas de pessoas morreram, casas foram destruídas e rodovias bloqueadas após um temporal histórico que atingiu o Litoral Norte de São Paulo durante o último fim de semana.

A chuva começou no sábado (18). Durante a noite, ela já era muito forte e não parou mais. Por conta disso, a maioria dos estragos começou já na madrugada de domingo (19).

A cidade mais prejudicada foi São Sebastião. A Vila Sahy, na Costa Sul do município, foi a mais atingida por deslizamentos de terra e ficou totalmente destruída. O local soma a maior parte das vítimas da tragédia.















Outra cidade da região com registro de morte foi Ubatuba, onde uma menina de sete anos morreu após uma pedra de duas toneladas deslizar e atingir o local ela morava.

Caraguatatuba, Guarujá e Bertioga também sofreram prejuízos e tiveram moradores desabrigados e desalojados, mas nenhuma morte foi registrada.

#### Maior chuva da história

As chuvas que caíram em entre sábado (18) e domingo (19) no litoral paulista foram as maiores registradas em 24 horas na história do país, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O volume que caiu em Bertioga, 683 milímetros acumulados, é o maior registro dos sistemas até o momento. Na tragédia de Petrópolis, em 2022, foram registrados 534,4 milímetros. Já o então recorde do Inmet, de 1991, da cidade de Florianópolis, é de 404,8 mm em 24 horas.

#### Motivos da chuva intensa

Imagens de satélite mostram as nuvens "andando" pelo litoral de São Paulo, em um movimento que o meteorologista Giovanni Dolif comparou com "cavalo de pau, marcha à ré e estacionamento". A análise foi feita com base nas imagens de satélite abaixo.

Quanto mais escura a cor vermelha, mais carregada de água está a nuvem de chuva.

Foram, principalmente, cinco fatores que causaram esse movimento e o grande volume de água:

baixa pressão no litoral frente fria vindo pelo mar ventos quentes vindos do Nordeste nuvens com muita água cadeia de montanhas da Serra do Mar Entenda o que levou à chuva recorde, em 24 horas, que atingiu o litoral

#### Número de vítimas

De acordo com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, 65 pessoas morreram depois das chuvas - são 64 em São Sebastião, cidade mais impactada, e uma em Ubatuba. Veja mais números da tragédia:

número de óbitos: 65

número de vítimas identificadas: 57 número de desalojados: 1.090 número de desabrigados: 1.172

Quem são as vítimas?

Entre as vítimas há pelo menos 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.















Além disso, boa parte das pessoas que morreram eram turistas e estavam no litoral de São Paulo por conta do período de carnaval. Há registro, inclusive, moradores de estados distantes que morreram na tragédia, como por exemplo Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão.

#### Visitas de políticos

Desde a tragédia, São Sebastião, epicentro do desastre, recebeu a visita de diversos políticos. Logo na segunda-feira (20), um dia depois dos deslizamentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma reunião com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB).

O governador de São Paulo, inclusive, transferiu o o gabinete para São Sebastião e ainda não deixou o município. Durante a semana, ele visitou as áreas mais atingidas, fez diversas reuniões e tem tomado as primeiras decisões em relação à tragédia.

Além deles, ministros e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também fizeram visitas.

## Vila Sahy

Área mais afetada pelas chuvas que castigaram o litoral, a Vila Sahy, em São Sebastião, tem mais da metade das mortes registradas na tragédia.

A vila surgiu na década de 1990 como uma ocupação que se chamava Vila Baiana, por ser ocupada por imigrantes que saíram da Bahia e demais estados do Nordeste em busca de oportunidades de trabalho.

O local fica na costa sul do bairro Barra do Sahy, entre os bairros Juquehy e Praia da Baleia. Tem área total estimada de aproximadamente 110.612 m² e fica às margens da rodovia Rio-Santos (SP-55).

Em uma ação do Ministério Público para solicitar a regularização fundiária do núcleo, foi informado que no local existem 648 imóveis e lá residem 779 famílias.

As moradias da Vila Sahy são simples e localizadas próximas à serra. Os moradores trabalham, principalmente, em condomínios da Baleia e de Barra do Sahy, em casas de alto padrão, em hotéis da região. Há também muitos ambulantes que vivem na Vila Sahy.

#### 'Tragédia anunciada', disse MP em 2021

Uma inspeção do Ministério Público feita em novembro de 2020 identificou obras e áreas com risco de deslizamento na comunidade. A inspeção avaliava um plano da Prefeitura de São Sebastião para urbanizar e legalizar a situação dos imóveis no local.

Em março de 2021, então, o MP entrou com uma ação civil pública para exigir a intervenção no local - o que inclui ligação oficial de água, luz, urbanização e liberação das áreas de risco.

"A manutenção do núcleo congelado, na área e nos moldes em que se encontra, é uma verdadeira tragédia anunciada, a qual, salienta-se, já se concretizou na área de outros núcleos congelados, em diversas oportunidades ao longo dos últimos anos", disse o Ministério Público em 2021.















#### **Alertas**

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) disse que o governo do estado de São Paulo e a Prefeitura de São Sebastião foram avisados com dois dias de antecedência sobre o risco de desastre na cidade em razão de fortes temporais. O alerta citava a Vila do Sahy, onde depois mais de 30 pessoas morreram.

Moradores relatam, porém, que não foram alertados pela Defesa Civil e que não houve nenhum pedido para que deixassem suas casas mesmo diante do perigo de deslizamento. (Veja o vídeo acima)

Em seguida, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que avisos de desastres por SMS, como o feito para os moradores antes dos deslizamentos, não são efetivos.















**Editoria:** Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

# Últimos piauienses mortos em tragédia em São Paulo são identificados; velório acontece no Pl



Os três últimos piauienses que estavam desaparecidos, vítimas da tragédia que aconteceu no litoral Norte de São Paulo, foram encontrados mortos e identificados. Os três, naturais de São Pedro do Piauí, devem ser trazidos para o Piauí até quarta-feira (1). A informação foi confirmada pela Prefeitura.

As três vítimas piauienses identificadas são:

Rafael Nunes de Oliveira, 27 anos; Adrian José da Conceição Costa, 11 anos; Mariely da Cruz da Conceição Costa, 15 anos;

Mariely e Adrian são filhos de Maria dos Santos Gomes da Conceição e Adriel de Sousa Costa, que também faleceram na tragédia, e Rafael Nunes é sobrinho do casal. Na tragédia faleceu ainda Keison Raniere Rios e Silva, de 2 anos, que era sobrinho de Adriel e Maria.

O filho caçula do casal, de 2 anos, e irmão de Maria, Benedito Silva, e Ana Cristina da Conceição Silva, mãe de Keison, sobreviveram. Tio e sobrinho continuam na cidade de São Sebastião, em São Paulo, enquanto Ana Cristina voltou ao Piauí com o corpo do filho.

Os corpos de vítimas da tragédia haviam sido localizados ainda durante o final de semana. Os piauienses citados acima passaram por exames de DNA, que comprovaram as identidades deles. Nesta segunda-feira (27), a Defesa Civil de SP e o Corpo de Bombeiros seguem o nono dia consecutivo de buscas por vítimas da tragédia

Os corpos dos três piauienses que morreram vítimas do deslizamento de terra no Litoral Norte de São Paulo no último fim de semana, foram velados e sepultados sob forte comoção na tarde de sexta-feira (24) em São Pedro do Piauí. O velório aconteceu na residência do casal Adriel de Sousa Costa e Maria dos Santos Gomes da Conceição, mortos na tragédia.















Além do casal, foi velado o sobrinho Keison Raniere Rios e Silva, de 2 anos. Os corpos deles foram trazidos por uma aeronave nesta sexta-feira ao Piauí para serem velados e sepultados na cidade natal.

O velório ocorreu na casa do casal que, segundo a Secretaria de Assistência Social do município, foi construída com o dinheiro que eles ganharam enquanto trabalhavam em São Paulo e era o local onde ficavam quando estavam de férias no Piauí. Adriel e Maria moravam em São Paulo há cerca de cinco anos.

A residência fica a poucos metros da casa da mãe de Maria, em frente a um terreno baldio que, na tarde desta sexta, está repleto de moradores da cidade que ficaram comovidos com a tragédia.

Duas mulheres da família passaram mal e foram levadas para o hospital. Uma foi a mãe de Keison, que está sendo velado, Ana Cristina da Conceição Silva, que sobreviveu à tragédia e chegou ao Piauí junto com o corpo do filho.

Os corpos das vítimas foram levados até a igreja da cidade e sepultados no Cemitério São Pedro, no bairro Outro Lado, na noite desta sexta-feira.

A Prefeitura de São Pedro do Piauí decretou luto oficial por três dias após três piauienses naturais do município morrerem na tragédia no Litoral Norte de São Paulo.

"Neste momento de imensa tristeza, prestamos nossas condolências e deixamos os mais sinceros pêsames aos familiares e amigos", diz trecho da nota de pesar da prefeitura.

#### Outras vítimas da tragédia

Os corpos da Beatriz Farias e de seu esposo, Aílton Pereira, natural de São Paulo, vítimas da tragédia no litoral Norte de São Paulo, foram localizados nessa quinta-feira (23). A informação foi confirmada pela Prefeitura de São Braz do Piauí, cidade natal dos pais de Beatriz. Ela tinha 26 anos e estava grávida de três meses. Ela estava com o marido em uma casa, no bairro Juquehy, que foi atingida pelo deslizamento de terra.

#### LEIA TAMBÉM

Beatriz era prima de Ariosvaldo Paes Landim (acima), que também faleceu na tragédia. O corpo de Ariosvaldo chegou na madrugada de quinta-feira (23) em São Braz do Piauí, onde foi enterrado por volta das 7h. Ele morava numa casa no bairro Juquehy, em São Sebastião, que também foi atingida pelo deslizamento de terra.















Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

# Navio gigante da Marinha se desloca para regiões mais atingidas pelo temporal em São Sebastião, SP



O navio gigante da Marinha do Brasil deixou o porto de São Sebastião (SP) nesta segunda-feira (27) e partiu para a costa sul da cidade - a região foi a mais atingida pelo temporal histórico do último final de semana.

A mudança acontece justamente para oferecer um atendimento próximo ao local mais prejudicado da região e desocupar o porto da cidade, que precisa retomar as atividades comerciais do dia a dia.

O 'Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico' ficará próximo à Juquehy e à Barra do Sahy, onde fica a Vila Sahy, que ficou totalmente devastada pelo litoral e tem o maior número de vítimas fatais.

No local, as equipes médicas e de fuzileiros navais têm desempenhado as seguintes funções:

desobstrução de vias distribuição de materiais gêneros alimentícios doados atendimento médico no hospital de campanha equipe médica móvel em locais cujos acessos sejam mais críticos

O atendimento funciona diariamente das 8h às 18h. O hospital de campanha está localizado na altura do quilômetro 78 da rodovia Rio-Santos, trecho de Juquehy.















**Editoria:** Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

# Casal e filho do Maranhão são identificados entre vítimas de temporal no Litoral Norte de São Paulo



Equipes de resgate encontraram, no último domingo (26), mais três vítimas maranhenses que faleceram durante o temporal que devastou o Litoral Norte de São Paulo na semana passada. Ao todo, já são 65 vítimas da tragédia.

Os corpos encontrados foram de Suelen Cristina, de 35 anos; o marido dela, Jonatas Rocha, de 32 anos; além do filho do casal, Jonatas Gabriel, de apenas um ano. Todos estavam desaparecidos desde a madrugada do último dia 19 de fevereiro.

A família é natural de Rosário, mas morava em São Paulo há alguns anos. Eles haviam ido passar o feriado de Carnaval em uma casa de praia, em São Sebastião, uma das áreas mais afetadas pelas chuvas.

Segundo o prefeito de Rosário, Calvet Filho, a prefeitura irá realizar o translado dos corpos da família até a cidade.

No último sábado (25), os corpos de outros dois maranhenses foram sepultados, em Rosário, após a tragédia no litoral paulista. Foram dos irmãos Joina Cristina Pereira Souza, de 16 anos, e Felipe Pereira Souza, de nove anos.

Inicialmente, os corpos de Joina e Felipe deveriam ter chegado ao Maranhão na quarta-feira (22), mas, segundo parentes das vítimas, como o corpo de Felipe Pereira não tinha documento de identificação, foi necessário realizar um exame utilizando as impressões digitais para identificar o menino.















Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

# Defesa Civil e Bombeiros mantêm buscas por desaparecido no bairro Baleia Verde em São Sebastião, SP



A Defesa Civil de SP e o Corpo de Bombeiros iniciam, nesta segunda-feira (27), o nono dia consecutivo de buscas por vítimas da tragédia no Litoral Norte do estado, que completou uma semana no domingo (26).

De acordo com os bombeiros, as buscas agora se concentram apenas no bairro Baleia Verde, em São Sebastião, onde um idoso que está desaparecido morava.

Em outras regiões do município - que foi o mais atingido pelo temporal dos dias 18 e 19 de fevereiro - a procura foi encerrada temporariamente depois que o corpo de uma mulher foi encontrado na Vila Sahy na tarde de domingo.

O encontro dessa vítima encerraria as buscas por completo, já que até então havia apenas um desaparecido. Durante o dia, no entanto, as autoridades receberam a informação de que poderia haver uma nova vítima na região do Baleia Verde.

"Em Juquehy nós encerramos as buscas temporariamente e na Vila Sahy, a partir desse momento, encerramos temporariamente também. Frisamos o temporariamente porque os nomes buscados confrontam com os localizados. Com a informação confirmada de novas vítimas, nós retomamos as buscas", explica o capitão Kruger, do Corpo de Bombeiros.

"Existe um outro bairro, o Baleia Verde, em que nós tivemos a informação, e confirmamos com três fontes diferentes, (de uma nova vítima). Nesse momento duas equipes, inclusive uma com cães, estão no bairro fazendo as buscas", completa.

Até o momento, o número de mortes causadas pela tragédia está em 65, sendo 64 em São Sebastião e uma em Ubatuba, outra cidade da região afetada pelo temporal que devastou o Litoral Norte de SP.















57 vítimas foram identificadas e liberadas para o sepultamento. Segundo o governo estadual, são 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

De acordo com o último boletim estadual, divulgado às 18h deste domingo, são 1.109 desalojados e 1.172 desabrigados na cidade.

















Editoria: Cidades Veículo: CNN Brasil

# Governo lança programa para setor de turismo em municípios atingidos por chuvas



O Ministério do Turismo editou portaria, publicada em edição extra do Diário Oficial da União que circula nesta segunda-feira (27) que estabelece, excepcionalmente, programa específico para os prestadores de serviços turísticos e as sociedades empresárias no âmbito do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur), para os municípios de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, em São Paulo.

O programa visa a ajudar o setor de turismo na região atingida por temporais nos últimos dias.

O objetivo é disponibilizar linhas de crédito e condições financeiras especiais dos recursos do Novo Fungetur aos empreendimentos situados nesses municípios, que estão em estado de calamidade pública.

Os beneficiários do programa, segundo a portaria, devem estar inscritos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur do Ministério do Turismo.

Esse programa específico para os municípios do litoral norte de São Paulo poderá ter prazo de carência estendido, bem como suspensão da amortização, em até seis meses, após o fim do estado de calamidade pública, por renegociação.

Os beneficiários poderão ainda celebrar novos contratos de financiamento, durante o período de vigência do estado de calamidade.















Editoria: Cidades Veículo: CNN Brasil

# Resgatado em monte de lama, garoto de 2 anos perdeu a família no temporal em São Sebastião



Daqui para frente, quando passar a mão na cabeça, o menino de dois anos terá uma cicatriz de cerca de 10 centímetros para lembrá-lo do que ainda não entendeu, mas já sente: o dia em que sua mãe, pai e dois irmãos sumiram de sua vida.

No mesmo dia, ele foi retirado de uma montanha de lama, apenas de fralda. Em meio ao entulho, seu choro baixinho guiou um bombeiro civil até o canto de ar formado por uma parede soterrada por escombros.

Um choro fraco, quase um lamento, fizeram voluntários e moradores da rua crerem que era o barulho de um cachorro ferido. "Ele nunca foi de chorar. Entrava e saía da minha casa o dia inteiro", diz Lucian Soares, de 34 anos, que viu Aleffi Miguel da Conceição Costa nascer.

"Sexta-feira (24) foi a primeira vez que ele falou alguma coisa desde domingo (19), dia do temporal. Pegou na mão da minha filha e a chamou para brincar com esse carrinho", contou.

Foi o mesmo dia em que os corpos de seu pai e irmãos foram encontrados. Os pais do menino, Adriel Costa e Maria dos Gomes da Conceição, e seus irmãos Adryan, de 8 anos, e Mariely, de 15, além dos primos Rafael, de 24, e Keison, de dois, se foram. Da família, sobraram o tio, Benedito Gomes, e os avós, no Piauí.

O garoto, de olhos pretos vivíssimos, tem nariz e bochecha esfoladas e uma enorme sutura na parte de trás da cabeça. Ele se abraça aos brinquedos como se fossem sua família.

São Sebastião, onde o menino nasceu e perdeu os parentes, recebeu mais de 600 milímetros de chuva em 24 horas, o triplo da média esperada para todo o mês de fevereiro. De acordo com a Defesa Civil de São Paulo, são cerca de 3,5 mil desalojados e 65 mortos.















Assim que foi retirado dos escombros, o garoto foi levado para o Instituto Verdescola, no mesmo bairro, onde recebeu os primeiros socorros. "Quando ele chegou aqui, nem chorar ele chorava, só ficava nos olhando", afirma Fernanda Carbonelli, uma das diretoras da ONG.

De lá, Aleffi foi levado para um hospital em Caraguatatuba, cidade também no litoral norte.

#### Sequelas

O garoto chegou com escoriações e um corte profundo na cabeça. "Quando o vi no hospital, achei que ele tinha algum problema de tão inchada que estava a cabeça dele. Nem abria os olhos direito", diz

Leonir Silva Neto, que estava com o pai internado no mesmo hospital e, alertado pelos moradores de Vila Sahy, permaneceu com o garoto durante dois dias até a criança receber alta. "Orei para Deus salvar o Aleffi e não tem explicação. Em menos de 24 horas, a cabeça desinchou e estava normal. Nem parecia a mesma criança", diz.

As consequências de vivenciar um trauma desse tamanho durante a primeira infância dependem do apoio que crianças como Aleffi vão receber a partir de agora.

"Alguns dos pontos a serem avaliados são a vulnerabilidade do indivíduo e vivência do trauma e a resposta (cuidado) que se dá a ele", afirma o psiquiatra Daniel Zandoná, coordenador médico do PROVE Kids, ambulatório de psiquiatria infantil do programa de assistência a vítimas de violência e estresse pós-traumático da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Mais de 1 bilhão de crianças no mundo estão "extremamente expostas" a impactos da crise climática, conforme o Unicef, braço das Nações Unidas para a infância. No Brasil, são 40 milhões nessa situação.

"As crianças e adolescentes foram as maiores vítimas da tragédia. Até agora, das 27 vítimas com identidades e idades divulgadas, 15 são crianças e adolescentes", disse o secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro Alves.

"Também é visível nos alojamentos que crianças e adolescentes representam 30% a 40% dos desabrigados que estão nesses espaços."

#### **Futuro**

Benedito, tio de Aleffi, sabe apenas que irá cuidar do menino. Daqui em diante, Aleffi deve ser sua responsabilidade. "Ele (o tio) não é de falar muito, é uma pessoa humilde, mas trabalhador e muito sério", diz Luciana, vizinha e melhor amiga da mãe do garoto. "Mas ele já disse que vai criar o sobrinho, nem questionou."

Segundo Castro Alves, uma parceria firmada pela prefeitura de São Sebastião e a ONG Visão Mundial está apoiando as crianças e escolas afetadas pelas chuvas. O objetivo é que o acompanhamento se estenda e possa chegar a meninos como Aleffi.















Na sexta-feira (24), quando o jornal se encontrou com o garoto, ele só olhava para todos ao redor, curioso sobre o motivo de tanta atenção. Novos brinquedos e doações – entre elas uma embalagem de leite especial para crianças com alergia à lactose, que ele precisa, chegaram.

Entre a lata sem graça e um Hulk quase de seu tamanho, o menino abraçava o brinquedo.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

















Editoria: Cidades Veículo: CNN Brasil

# Líder de royalties de petróleo em SP, litoral norte tem milhares sem moradia e esgoto

Os quatro municípios do litoral norte de São Paulo, que ocupou o noticiário com imagens de deslizamentos e resgates, fazem parte do grupo de cidades que mais recebem royalties da exploração de petróleo no Estado – incremento importante nos orçamentos locais, mas que não resultou em melhoria suficiente da infraestrutura urbana e das condições da população vulnerável.

A região também viu nas últimas duas décadas desenvolvimento econômico, trazido pela exploração do petróleo, atividade portuária e turismo.

No ano passado, São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela receberam R\$ 632,8 milhões de royalties, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

As quatro, que juntas reúnem só 0,7% da população do Estado, ficaram com 38% do valor distribuído aos 114 municípios paulistas com direito à verba. Ilhabela é a que mais recebeu (R\$ 336 milhões).

São Sebastião e Caraguá aparecem em 3ª e 4ª na lista, com R\$ 145,1 milhões e R\$ 138,7 milhões, respectivamente. Ubatuba teve aporte menor, mas ainda assim é a 13ª no Estado (R\$ 13 milhões).

O valor extra engorda os orçamentos dos municípios litorâneos. São José dos Campos, por exemplo, maior município da região administrativa formada por Vale do Paraíba e litoral norte, tem população 21 vezes superior à de Ilhabela, mas o orçamento é só quatro vezes mais alto. Ilhabela tem 34 mil moradores e R\$ 1 bilhão anual.

São José tem 722 mil habitantes e cerca de R\$ 3,8 bilhões.

Esses royalties podem ser usados em todo tipo de despesa da prefeitura, exceto pagar funcionários, aposentados e pensões. Pode, portanto, ir para obras de contenção de encostas e drenagem ou em projetos de habitação popular.

#### **Problemas**

Apesar desse bônus e do desenvolvimento econômico recente, as quatro cidades – lembradas pelos turistas por suas belas praias e condomínios de luxo pé na areia – têm alto déficit habitacional e más condições de saneamento.















Em São Sebastião, com 64 das 65 mortes nas chuvas do carnaval, o déficit divulgado pela própria prefeitura é de 4,5 mil moradias – 14% dos 31 mil domicílios da cidade. É o dobro da média nacional, cujo déficit é de 8% dos domicílios.

O problema deve ser ainda maior, já que outro dado municipal aponta 7,1 mil famílias vivendo em áreas irregulares, a maioria em encostas, sem infraestrutura básica e sujeita a inundações e deslizamentos, como a Vila Sahy, local com mais vítimas.

Em Ilhabela, o total de pessoas em assentamentos precários dobrou: de 6 mil para 12 mil entre 2010 e 2020. Em Caraguatatuba, o déficit chega a 4 mil habitações. Ubatuba não divulgou seus dados.

Há ainda número alto de domicílios sem acesso a redes de água e coleta de esgoto, conforme dados do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS) compilados pelo Instituto Água e Saneamento. A população sem acesso à água vai de 17% a 30% entre as cidades.

Já a taxa de pessoas sem esgoto varia de 30% em Caraguatatuba a mais de 60% em Ubatuba e Ilhabela. Em São Sebastião, é 41%. A Sabesp aponta taxas de cobertura maiores.

#### Desigualdade

Para especialistas, os dados mostram que há recursos, mas não são usados adequadamente para atender os vulneráveis.

"O desenvolvimento econômico atraiu trabalhadores, mas o modelo de urbanização foi muito orientado para viabilizar esses negócios. Não priorizou habitação, igualdade social nem todos os segmentos da população do mesmo modo", diz o professor da Unicamp Eduardo Marandola Jr. e um dos autores de estudo de 2013 que mostra o desenvolvimento da região em descompasso com demandas ambientais e sociais.

Autora de estudos sobre o litoral norte, a arquiteta e urbanista Estela Alves diz que a prioridade dos governos tem sido a infraestrutura e a zeladoria de áreas mais abastadas ou turísticas.

Ela cita como exemplo a construção de praça em Boiçucanga, São Sebastião, entregue em dezembro.

"É uma praça com pergolado gigante, que teve alto custo pela quantidade de material e que foca no turista, enquanto o mesmo bairro precisa de obras de drenagem", afirma Estela, pesquisadora da USP.

Pelos dados da prefeitura, a obra da praça e de revitalização da orla de Boiçucanga custou R\$ 8,5 milhões, mais que o orçamento para 2023 da Secretaria da Habitação e do Fundo de Regularização Fundiária, de cerca de R\$ 8,2 milhões, segundo a lei orçamentária.

Cidades dizem investir em estrutura; Estado promete mais ações na região

Questionadas sobre a infraestrutura e o uso dos royalties, as prefeituras de São Sebastião e Ubatuba não falaram. Ilhabela diz que a maior parte dos royalties vai para "saúde, educação, saneamento, infraestrutura urbana e assistência social", sem detalhar o montante em cada área.















Afirma ainda ter investido R\$ 42 milhões de verba própria nos últimos dois anos em saneamento e diz que a Sabesp investirá R\$ 80 milhões em obras de coleta e tratamento de esgoto.

Sobre o déficit habitacional, aponta que ele se concentra "em 16 núcleos em fase de regularização fundiária", não "necessariamente em área de risco". Diz ainda combater a ocupação irregular com drones e fiscalização reforçada.

Sobre os royalties, Caraguatatuba informa que usa em investimentos como obras de drenagem (R\$ 124 milhões nos últimos cinco anos), construção de sete unidades de saúde, nove escolas e iluminação pública, entre outras. Afirma que vai investir R\$ 434 milhões até 2025 em água e esgoto.

Sobre o déficit habitacional, diz que não recebeu recursos estaduais e federais nos últimos sete anos, mas que constrói 31 moradias com verba própria e paga aluguel social a 328 famílias. E afirma que, desde 2017, já foram entregues quase 3,9 mil títulos de propriedade e mais 6 mil serão regularizados este ano.

Por fim, diz ser a única cidade da região a ter mapeamento de áreas de risco e sistema integrado à Coordenadoria da Defesa Civil, "fazendo remoções" quando preciso.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação afirma que, nos últimos cinco anos, entregou 542 moradias no litoral norte e que "está iniciando novo Plano Estadual de Habitação".

Diz que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) determinou criar plano para eliminar riscos geológicos da Vila Sahy e transformá-la "em bairro modelo de urbanização". Três áreas para novas moradias, que receberão famílias da área de risco, foram identificadas.

A Sabesp diz ter investido na região R\$ 124,6 milhões na rede de esgoto e R\$ 88,4 milhões na de água entre 2019 e 2022. "Isso possibilitou a ampliação do índice de cobertura na região no período: 70% para 74% em relação ao esgoto e de 93% para 94%" na água, diz a empresa, sem esclarecer a divergência para os dados reunidos pelo Instituto Água e Saneamento.

Até 2027, é previsto investir R\$ 641 milhões em esgoto e R\$ 156,5 milhões em água.















Editoria: Cidades Veículo: CNN Brasil

# Litoral de São Paulo terá chuva frequente até quarta, diz previsão do tempo



O litoral de São Paulo terá chuva frequente até pelo menos a quarta-feira (29), segundo a meteorologista da Climatempo Maria Clara Sassaki.

Em entrevista à CNN Rádio, ela afirmou que as áreas fortemente atingidas pelas chuvas, que deixaram 65 mortos até aqui, "não terão grande quantidade, como no dia 18 de fevereiro."

"Serão volumes menores por todo o litoral, Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e capital", disse.

No entanto, ela reforçou que, como o solo está instável, "qualquer chuva pode provocar novos transtornos."

Na região Sul do país, que passa por forte estiagem no Rio Grande do Sul, a previsão é de chuva em Santa Catarina e no Paraná.

"O Rio Grande do Sul até teve chuva no fim de semana, mas avançou rápido, de forma insuficiente para reverter a seca."

Há alerta para transtornos devido à precipitação no oeste do Paraná e no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

No Centro Oeste, Mato Grosso do Sul tem previsão de chuva volumosa, enquanto Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal só terá precipitação pontual, com temperaturas elevadas.

Já no Norte, sob influência da Zona de Convergência Intertropical, que é um corredor de umidade, terá chuvas em todos os estados, com mais intensidade no Amapá e Tocantins.

No Nordeste, a atenção é para Maranhão, Piauí e Ceará, com chuva volumosa a qualquer momento.

No interior da Paraíba, Pernambuco e Bahia, o predomínio de sol.















Editoria: Cidades Veículo: CNN Brasil

# Faremos acolhimento psicológico de vítimas das chuvas em SP, diz Defesa Civil



A Defesa Civil agora começa a fase de acolhimento psicológico das pessoas afetadas pelas fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo durante o Carnaval.

Em entrevista à CNN Rádio, o tenente Roberto Farina Filho, diretor de comunicação da Defesa Civil, explicou que toda a atuação no local foi multidisciplinar, com o município, estado e União.

"A primeira prioridade era salvar vidas e tirar pessoas em situação de risco, a segunda parte é acolher desabrigados e desalojados e a terceira começamos com o acolhimento psicológico", disse.

O tenente destaca que "o impacto foi muito grande" para os moradores da região.

"Conversamos com as pessoas, os vizinhos conheciam pessoas que morreram, tinham relação social muito forte e percebemos o impacto, tentamos minimizar", completou.

Até o momento, foram 65 mortes em decorrência das chuvas.

Dessas, de acordo com Farina Filho, 57 foram reconhecidas, com a ajuda da polícia técnico-científica, que teve reforço de equipe de São Paulo.

"Infelizmente, até o momento, 19 dessas 57 reconhecidas eram crianças", lamentou.

\*Com produção de Isabel Campos















Editoria: Cidades Veículo: Exame

# Cidades do litoral Norte de SP terão R\$ 500 milhões em linhas de crédito



Para auxiliar na recuperação econômica das cidades afetadas pelas chuvas no litoral Norte de São Paulo, o governo do estado decidiu implementar três linhas de crédito, que totalizam mais de R\$ 500 milhões, por meio do Banco do Povo e da Desenvolve SP.

Segundo o governo, são R\$ 283 milhões por meio da Desenvolve SP, que vão para Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - cidades que decretaram estado de calamidade pública.

As prefeituras que acessarem os recursos terão carência de um ano para início do pagamento dos financiamentos. Serão acrescidos juros de 0,25% ao mês, além da taxa Selic.

"Vamos ter uma ajuda financeira bastante robusta. Vamos irrigar a região com crédito. Isso vai ser muito importante nesse momento, principalmente para quem perdeu tudo nessa tragédia", afirmou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). "É um empréstimo que não compromete o balanço da Desenvolve SP, porque temos uma garantia que é o repasse do ICMS. Temos condições de fornecer o crédito para que os municípios possam se reerguer", complementou.

Para as empresas de pequeno e médio porte, serão até R\$ 200 milhões em financiamentos pela Desenvolve SP. A carência é de um ano, com prazo de pagamento de até cinco anos. Os contratos firmados nesta linha de crédito serão acrescidos da taxa Selic mais 0,57% ao mês nas parcelas.

## Microempreendedores

O Banco do Povo vai disponibilizar R\$ 30 milhões para microempreendedores e empreendedores informais. A expectativa do governo é atender ao menos 1.000 pequenos empreendedores. Podem ser contratados financiamentos de até R\$ 21 mil. A carência para pagamento será de seis meses, com prazo de quitação dos créditos em dois anos. Nessa linha de crédito não serão cobradas taxas de juros

#### Sirenes

Após a tragédia que deixou mais de 50 mortos, o governo também prometeu instalar o sistema de sirenes. A ideia é que a população seja alertada sobre os riscos, mas também esteja treinada para atuar em determinadas situações. Tarcísio Freitas disse ainda que o governo pretende substituir os radares meteorológicos para melhorar a precisão das previsões de chuva na região.















Editoria: Cidades Veículo: Exame

# Líder de royalties em SP, litoral norte tem milhares sem moradia e esgoto



Os quatro municípios do litoral norte de São Paulo, que ocupou o noticiário com imagens de deslizamentos e resgates, fazem parte do grupo de cidades que mais recebem royalties da exploração de petróleo no Estado - incremento importante nos orçamentos locais mas que não resultou em melhoria suficiente da infraestrutura urbana e das condições da população vulnerável. A região também viu nas últimas duas décadas desenvolvimento econômico, trazido pela exploração do petróleo, atividade portuária e turismo.

No ano passado, São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela receberam R\$ 632,8 milhões de royalties, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

As quatro, que juntas reúnem só 0,7% da população do Estado, ficaram com 38% do valor distribuído aos 114 municípios paulistas com direito à verba. Ilhabela é a que mais recebeu (R\$ 336 milhões). São Sebastião e Caraguá aparecem em 3ª e 4ª na lista, com R\$ 145,1 milhões e R\$ 138,7 milhões, respectivamente. Ubatuba teve aporte menor, mas ainda assim é a 13ª no Estado (R\$ 13 milhões).

O valor extra engorda os orçamentos dos municípios litorâneos. São José dos Campos, por exemplo, maior município da região administrativa formada por Vale do Paraíba e litoral norte, tem população 21 vezes superior à de Ilhabela, mas o orçamento é só quatro vezes mais alto. Ilhabela tem 34 mil moradores e R\$ 1 bilhão anual. São José tem 722 mil habitantes e cerca de R\$ 3,8 bilhões.

Esses royalties podem ser usados em todo tipo de despesa da prefeitura, exceto pagar funcionários, aposentados e pensões. Pode, portanto, ir para obras de contenção de encostas e drenagem ou em projetos de habitação popular.

Apesar desse bônus e do desenvolvimento econômico recente, as quatro cidades - lembradas pelos turistas por suas belas praias e condomínios de luxo pé na areia - têm alto déficit habitacional e más condições de saneamento.















Em São Sebastião, com 64 das 65 mortes nas chuvas do carnaval, o déficit divulgado pela própria prefeitura é de 4,5 mil moradias - 14% dos 31 mil domicílios da cidade. É o dobro da média nacional, cujo déficit é de 8% dos domicílios.

O problema deve ser ainda maior, já que outro dado municipal aponta 7,1 mil famílias vivendo em áreas irregulares, a maioria em encostas, sem infraestrutura básica e sujeita a inundações e deslizamentos, como a Vila Sahy, local com mais vítimas.

Em Ilhabela, o total de pessoas em assentamentos precários dobrou: de 6 mil para 12 mil entre 2010 e 2020. Em Caraguatatuba o déficit chega a 4 mil habitações. Ubatuba não divulgou seus dados.

Há ainda número alto de domicílios sem acesso a redes de água e coleta de esgoto, conforme dados do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS) compilados pelo Instituto Água e Saneamento. A população sem acesso à água vai de 17% a 30% entre as cidades.

Já a taxa de pessoas sem esgoto varia de 30% em Caraguatatuba a mais de 60% em Ubatuba e Ilhabela. Em São Sebastião, é 41%. A Sabesp aponta taxas de cobertura maiores.

## Desigualdade

Para especialistas, os dados mostram que há recursos, mas não são usados adequadamente para atender os vulneráveis. "O desenvolvimento econômico atraiu trabalhadores, mas o modelo de urbanização foi muito orientado para viabilizar esses negócios. Não priorizou habitação, igualdade social nem todos os segmentos da população do mesmo modo", diz o professor da Unicamp Eduardo Marandola Jr. e um dos autores de estudo de 2013 que mostra o desenvolvimento da região em descompasso com demandas ambientais e sociais.

Autora de estudos sobre o litoral norte, a arquiteta e urbanista Estela Alves diz que a prioridade dos governos tem sido a infraestrutura e a zeladoria de áreas mais abastadas ou turísticas. Ela cita como exemplo a construção de praça em Boiçucanga, São Sebastião, entregue em dezembro.

"É uma praça com pergolado gigante, que teve alto custo pela quantidade de material e que foca no turista, enquanto o mesmo bairro precisa de obras de drenagem", afirma Estela, pesquisadora da USP.

Pelos dados da prefeitura, a obra da praça e de revitalização da orla de Boiçucanga custou R\$ 8,5 milhões, mais que o orçamento para 2023 da Secretaria da Habitação e do Fundo de Regularização Fundiária, de cerca de R\$ 8,2 milhões, segundo a lei orçamentária.

Cidades dizem investir em estrutura; Estado promete mais ações na região Questionadas sobre a infraestrutura e o uso dos royalties, as prefeituras de São Sebastião e Ubatuba não falaram. Ilhabela diz que a maior parte dos royalties vai para "saúde, educação, saneamento, infraestrutura urbana e assistência social", sem detalhar o montante em cada área.















Afirma ainda ter investido R\$ 42 milhões de verba própria nos últimos dois anos em saneamento e diz que a Sabesp investirá R\$ 80 milhões em obras de coleta e tratamento de esgoto.

Sobre o déficit habitacional, aponta que ele se concentra "em 16 núcleos em fase de regularização fundiária", não "necessariamente em área de risco". Diz ainda combater a ocupação irregular com drones e fiscalização reforçada.

Sobre os royalties, Caraguatatuba informa que usa em investimentos como obras de drenagem (R\$ 124 milhões nos últimos cinco anos), construção de sete unidades de saúde, nove escolas e iluminação pública, entre outras. Afirma que vai investir R\$ 434 milhões até 2025 em água e esgoto.

Sobre o déficit habitacional, diz que não recebeu recursos estaduais e federais nos últimos sete anos, mas que constrói 31 moradias com verba própria e paga aluguel social a 328 famílias. E afirma que, desde 2017, já foram entregues quase 3,9 mil títulos de propriedade e mais 6 mil serão regularizados este ano.

Por fim, diz ser a única cidade da região a ter mapeamento de áreas de risco e sistema integrado à Coordenadoria da Defesa Civil, "fazendo remoções" quando preciso.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação afirma que, nos últimos cinco anos, entregou 542 moradias no litoral norte e que "está iniciando novo Plano Estadual de Habitação".

Diz que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) determinou criar plano para eliminar riscos geológicos da Vila Sahy e transformá-la "em bairro modelo de urbanização". Três áreas para novas moradias, que receberão famílias da área de risco, foram identificadas.

A Sabesp diz ter investido na região R\$ 124,6 milhões na rede de esgoto e R\$ 88,4 milhões na de água entre 2019 e 2022. "Isso possibilitou a ampliação do índice de cobertura na região no período: 70% para 74% em relação ao esgoto e de 93% para 94%" na água, diz a empresa, sem esclarecer a divergência para os dados reunidos pelo Instituto Água e Saneamento.

Até 2027, é previsto investir R\$ 641 milhões em esgoto e R\$ 156 5 milhões em água.















Editoria: Cidades Veículo: Band Vale

# Animais vítimas da tragédia após chuvas em São Sebastião serão atendidos



Os animais vítimas da tragédia que matou 65 pessoas em São Sebastião serão atendidos por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), em parceria com ONGs e voluntários em uma grande ação de apoio de quarta (01/3) a sexta-feira (03/3).

Entre os serviços que serão prestados, estão orientação e atendimento veterinário, distribuição de ração, castração, microchipagem e adoção de animais resgatados.

A ação será na Quadra de Futebol Society da Vila Sahy, ao lado do Instituto Verdescola, na Costa Sul do município. Interessados em receber os serviços ou em participar como voluntários devem se cadastrar nesta terça-feira (28/2), das 9h às 12h ou das 13h às 16h, no mesmo local da ação.















Editoria: Cidades Veículo: Band Vale

# Prefeitura de São Sebastião contabiliza mais de 800 pessoas desabrigadas



A Prefeitura de São Sebastião contabilizou no domingo (26) 887 pessoas que precisam de abrigo provido pelo governo em razão da chuva torrencial que atingiu o município no último domingo (19).

Ao todo, são 11 locais, entre creches, escolas municipais e Ongs dos bairros Barra do Una, Barra do Sahy e Boiçucanga que, atualmente, abrigam estas pessoas.

Deste número, 84 que estavam na EM Prof.ª Patrícia Viviani, da Topolândia, foram transferidos para a Colônia de Férias do Itaú, localizada no bairro Pontal da Cruz, região central do município.

Os desabrigados são acompanhados por assistentes sociais, psicólogos e equipe multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) para receber o apoio necessário.















Editoria: Cidades Veículo: Band Vale

# Bombeiros encerram buscas na Barra do Sahy em São Sebastião



As equipes do Corpo de Bombeiros encerraram as buscas na Vila do Sahy, de acordo com levantamento feito junto de moradores, familiares e pessoas que, procuraram as equipes.

Ainda há uma pessoa desaparecida, mas no bairro Baleia Verde, e lá as atividades não foram encerradas.

Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Cinquenta e cinco (55) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 20 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.150 desalojados e 1.290 desabrigados.















**Editoria:** Cidades **Veículo:** Portal R7

# Prefeito de São Sebastião pede que doações sejam enviadas a outros municípios afetados pela chuva



Após as fortes chuvas deixarem 65 mortos e mais de 2.000 desabrigados e desalojados, a cidade de São Sebastião recebeu cerca de 300 toneladas de doações ao longo da semana, incluindo alimentos, produtos de higiene, de limpeza e roupas.

Nas redes sociais, neste domingo (26), o prefeito Felipe Augusto agradeceu à sociedade civil pela solidariedade e pediu que as próximas doações sejam enviadas a municípios vizinhos que também foram afetados pela chuva.

"Neste momento, a gente pede que as próximas doações sejam enviadas para outros munícipios que ainda precisam de ajuda e solidariedade do povo brasileiro. Quero agradecer a cada um de vocês", afirmou o prefeito.

"Nós precisamos fazer chegar a comunidades mais carentes e o Exército brasileiro está ajudando a gente em terra. Nós não precisamos de mais, vamos ajudar outras cidades que mais precisam", ressaltou Felipe Augusto.

No vídeo, o gestor também enalteceu a união entre os poderes municipal, estadual e federal, além de agradecer ao governador Tarcísio de Freitas e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo apoio.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

# MPF apura medidas tomadas por União e município de São Sebastião em apoio a vítimas



O MPF (Ministério Público Federal) deu início a um procedimento administrativo para acompanhar as medidas que têm sido tomadas pela União e pelo município de São Sebastião em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte.

O objetivo é verificar quais medidas estão sendo adotadas para garantir do direito a moradia das vítimas e famílias que ainda vivem em área de risco.

No documento, o MPF destaca a necessidade de que o município adote rápidas e efetivas medidas não apenas de auxílio material às vítimas, com a construção de novas moradias para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco, mas também de apoio psicológico aos atingidos. Além disso, aponta que o governo federal, "disponibilizará recursos para auxílio às vítimas, principalmente para a reconstrução de casas e realocação das pessoas atingidas".















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

## Noite e chuva viram gatilho para população desabrigada pela tragédia em São Sebastião



É na frente do restaurante Pimenta Rosa, dentro da Barra do Sahy, que placas com a inscrição "saúde mental" indicam o posto improvisado. O estabelecimento tem fornecido alimentação desde o início da semana para os desalojados em decorrência das chuvas históricas que atingiram o litoral norte de São Paulo no último final de semana.

A tragédia, que matou mais de 60 pessoas, deixou milhares de desabrigados e trouxe diversos traumas para a população de São Sebastião. Não à toa, é comum ver pessoas com os olhos marejados em busca de uma ajuda psicológica ou que procuram atendimento psicológico.

Nesta sexta-feira (24), o psiquiatra do SUS Pedro Henrique Novaes e a colega e psicóloga Cátia Mellao decidiram abrir um posto para atender apenas pacientes que precisam de apoio relacionado à saúde mental -separando, assim, aqueles pacientes que precisam de assistência médica por outros motivos.

Dentro da escola, há um grande volume de pessoas que entram e saem, por isso o atendimento psiquiátrico não era ideal para acontecer por lá. "Não dá para ter uma estrutura para atender demanda de saúde mental em um espaço confuso", analisa Novaes.

Nos primeiros dias, diz o psiquiatra, os esforços foram voltados para os resgates de corpos e o tratamento de feridos. Agora, mais de sete dias após as fortes chuvas, é preciso que a atenção à saúde mental da população seja retomada.

Primeiro, explica Novaes, há urgência pelos pacientes que lidam com pós-trauma. Depois, há quem já tinha acompanhamento psíquico e ficou desestabilizado. Em meio a este cenário, há os remédios e as receitas que se foram em meio à lama e o medo dos pacientes de não conseguirem os medicamentos de uso contínuo.















O psiquiatra afirma que já trabalha na região há seis anos. Por isso, conhece uma parte dos moradores locais que estão desalojados. "No início, está todo mundo preocupado em ter comida, colchão e água. Porém, essa sensação de que está tudo bem é falsa porque daqui a pouco as pessoas vão entendendo aos poucos [o que aconteceu]."

Os especialistas em saúde mental notam há necessidade de a população por apoio emocional enquanto caminham na rua. "É comum que, enquanto a gente anda na rua, parem [para falar conosco]", diz Novaes.

A psicóloga Cátia Mellao nota ainda que é durante o período noturno que os gatilhos do desastre acometem os desalojados, uma vez que a tragédia aconteceu no meio da noite e muitos deles foram acordados com o alto volume de água levando suas casas. Por isso, dificuldade para dormir e insônia são comuns.

As crianças também já demonstram traumas do episódio, diz ela. É comum que algumas apresentem um pensamento repetitivo, com um garoto que os especialistas atenderam que dizia sem parar sobre uma "onda grande". Somado a isso, os pequenos ainda presenciaram os pais em estado de choque.

Além disso, as chuvas que voltaram a atingir o litoral após o desastre também relembram a todos o que aconteceu há poucos dias. "Infelizmente, no primeiro momento o tratamento é na base de medicação e acolhimento afetuoso", diz o psiquiatra, que admite que ainda é cedo é muito difícil falar em resultado porque é uma tragédia sem precedentes.

"É um município focado no turismo, que pode agora sofrer com um retrocesso", diz o psiquiatra, que prevê que muitos dos trabalhadores terão que se reinventar em meio ao cenário pós-tragédia ou se reinventar.

Após sete dias de buscas por corpos, 65 mortes foram confirmadas, sendo 64 em São Sebastião e uma em Ubatuba. A procura foi encerrada neste domingo na Barra do Sahy, que agora terá a dura missão de tentar se reerguer, enquanto lida com o luto e o medo.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

## Prefeitura de São Sebastião abre cadastro para voluntários em recreação infantil



A Prefeitura de São Sebastião abriu nesta segunda-feira (27) as inscrições para voluntários que desejem oferecer recreação infantil nos pontos de abrigo onde estão as famílias desalojadas após as fortes chuvas que atingiriam a cidade.

Os interessados devem preencher suas informações me um formulário, indicando local de interesse e disponibilidade de horário para atender as crianças abrigadas.

Leia mais: Número de mortos sobe para 64 no litoral norte de São Paulo

Após isso, o responsável técnico da Secretaria de Educação irá entrar em contato para confirmar os pontos e horários de atuação.

O formulário pode ser acessado por meio do link: forms.gle/9ATvyVtUjNpGViPy5.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

## Escavação manual e até olfato ajudaram na busca por vítimas da chuva em São Sebastião



No terceiro dia após os deslizamentos que deixaram ao menos 65 mortos em São Sebastião (SP), no último domingo (19), voluntários e militares desempenhavam uma tarefa mórbida: guiavam-se pelo odor de corpos em estágio inicial de putrefação para localizar vítimas soterradas em um morro de Barra do Sahy.

Um morador chamou a atenção para uma geladeira parcialmente enterrada, possível origem do cheiro forte que alguns estavam sentindo. Houve dúvida entre os voluntários sobre a causa do odor, pois o eletrodoméstico enlameado certamente armazenava alimentos apodrecidos. Um dos homens do Corpo de Bombeiros garantiu que havia um corpo no local. A escavação com pás e enxadas confirmou a morte de uma mulher.

Tragédias provocadas por deslizamentos não são raras na história do litoral de São Paulo. A pior delas matou 500 pessoas em Caraguatatuba no ano de 1967. Mas o curto intervalo entre soterramentos com múltiplas vítimas nos últimos anos aprimorou a capacidade de alguns bombeiros de usar o olfato para achar vítimas em um tipo de ambiente que possui diferentes odores desagradáveis, como esgoto, lama, comida estragada e cadáveres.

Comandante de uma das equipes que trabalhara, nos deslizamentos na vila Sahy, o 1º tenente André Moreira Lima, 42, explicou que o cenário encontrado naquele ponto de São Sebastião era muito semelhante ao dos deslizamentos ocorridos na Baixada Santista no verão de 2020.

Muitos dos homens e mulheres que buscam corpos dentro de valas de mais de dois metros no litoral norte também fizeram esse mesmo trabalho no Guarujá, onde dezenas de pessoas morreram soterradas há três anos.















"Em diversas ocorrências atuamos com um cadáver no ambiente, mas o que deu esse know-how de conhecer o odor foi principalmente essa ocorrência na Baixada", afirma Lima, que também atuou nos resgates de 2020. "O cheiro que tem aqui é exatamente o cheiro que tinha lá."

Neste domingo (26), bombeiros, voluntários e militares encontraram o corpo da 65ª vítima do temporal que assolou o litoral norte de São Paulo. Era a última pessoa considerada desaparecida que restava na área e, ao menos por enquanto, as buscas na Barra do Sahy foram encerradas.

Segundo os bombeiros que atuam na região, buscas também foram encerradas em Juquehy, mas continuam na região da Baleia Verde -onde um corpo ainda é procurado.

A região do Sahy apresentou nas primeiras horas uma dificuldade extra para os resgates. Deslizamentos bloquearam totalmente o acesso por terra à localidade. Equipamentos específicos, equipes especializadas e cães farejadores demoraram a chegar.

Durante os quatro primeiros dias o trabalho foi realizado com ferramentas como cordas, pás e baldes. A escavação manual é a mais extenuante das tarefas para socorristas, segundo Lima.

Somente no quinto dia após a chuva histórica é que o maquinário pesado pôde entrar em ação porque, além da abertura dos acessos por terra, já não havia mais esperança de encontrar sobreviventes.

Diferentemente de terremotos como o que atingiu a Turquia e a Síria, deslizamentos de lama não costumam permitir a formação de bolsões de ar. Nesses bolsões, em tese, as pessoas podem ficar vivas por dias sob os escombros.

Por isso, em grandes deslizamentos de terra, em geral, as pessoas morrem mais rapidamente porque, mesmo que sobrevivam ao trauma, não conseguem respirar.

O trabalho de buscas também foi auxiliado por técnicos com dispositivos que detectam sinal de celulares.

Segundo funcionários da Anatel, três corpos foram encontrados devido ao uso desse mecanismo, inclusive um no sábado (25). "Apontamos o aparelho para a lama, se tiver um sinal, consigo captar um sinal de celular que está tentando contato com a torre", contou à Folha Rogério Zambotto.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

## Moradores não devem voltar a suas casas ainda, diz Prefeitura de São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião está orientando os moradores afetados pela chuva forte da semana passada não retornem para as casas. O motivo é porque a previsão da Defesa Civil é de mais chuvas, principalmente na Costa Sul do município.

Leia mais: MPF apura medidas tomadas por União e município de São Sebastião em apoio a vítimas

"Pedimos que a população da área afetada continue nos abrigos ou casa de parentes porque ainda temos informações de chuvas fortes nesta região", disse o prefeito Felipe Augusto (PSDB).

Nesta segunda (27), a gestão fez uma reunião com a Defesa Civil com órgãos do governo, como o IPA (Instituto de Pesquisas Ambientais), IG (Instituto de Geologia).

As equipes seguem por terra e também fazem sobrevoos com duas aeronaves do Exército nos locais afetados. O objetivo é verificar as condições das estruturas de encostas e dos imóveis que foram afetados pelo rio de lama que pode ter danificado as construções. A preocupação é que a movimentação de terra também pode ter aumentado as áreas de risco.

Além da Barra do Sahy, as buscas também estão concentradas na Baleia Verde, comunidade que fica acima da Praia da Baleia.

#### **TURISMO**

A prefeitura também pediu a turistas e veranistas que evitem vir a São Sebastião neste momento porque os serviços como coleta de lixo, limpeza da cidade estão em colapso e com o risco de chuvas as estradas também se tornam perigosas a novos riscos de queda de barreiras.

ÁREAS















A Prefeitura de São Sebastião encaminhou ao governo do Estado a documentação de mais quatro áreas que podem ser usadas para a construção de moradias populares, sendo duas em Maresias, uma na Topolândia e outra em Barequeçaba.

Neste último bairro, o prefeito Felipe Augusto ressaltou que as unidades serão para as famílias que já estão em áreas de risco e precisam sair. "Caso a quantidade supra esses moradores, poderemos trazer outras pessoas", antecipou.

A área na Vila do Sahy já foi desapropriada e teve início a limpeza do terreno. A administração ainda avalia possíveis áreas em Barra do Una e na Baleia Verde.

#### DOAÇÕES

Até o momento o município recebeu cerca de 400 toneladas em doações de alimentos, roupas, material de limpeza, kit de higiene, entre outros. As doações continuar sendo feitas por meio de ajuda financeira para o Fundo Social de forma que possa ser usado na compra de outros itens de maior necessidade para as vítimas das chuvas.

O PIX do Fundo Social é o CNPJ: 28.086.952/0001-99.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

# São Sebastião: 1.090 desalojados e 1.346 desabrigados após chuvas; 65 mortes na região



São Sebastião, a cidade mais castigada por conta das chuvas do dia 19 de fevereiro, ainda está longe de se recuperar da tragédia. Além dos 64 mortos até a tarde desta segunda-feira (27), a cidade ainda conta com 1.090 desalojados e outros 1.346 desabrigados. No total, a chuva matou 65 pessoas no Litoral Norte, já que uma menina de 7 anos também morreu em Ubatuba na semana passada.

Por enquanto, essas pessoas que estão sem casa se abrigam em escolas, igrejas, alguns hotéis e casas de parentes. Segundo dados divulgados pelo governo do Estado de São Paulo, mais de 1.000 pessoas, incluindo policiais militares, bombeiros, técnicos da defesa civil e profissionais de saúde do Governo do Estado de São Paulo, das Forças Armadas, da Polícia Federal, da prefeitura municipal de São Sebastião e voluntários, trabalham na busca por vítimas e também na ajuda para quem perdeu tudo.

Na Vila Sahy, bairro mais castigado pela chuva, o último corpo desaparecido foi encontrado no domingo (25), pelos bombeiros, que agora concentram as buscas em outros bairros da cidade, ao encontro de novas vítimas.

Veja em seguida: MPF apura medidas tomadas por União e município de São Sebastião em apoio a vítimas

Além disso, 22 pessoas até agora já receberam atendimento no Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba. Alguns pacientes mais graves, como duas primas, de 7 e 8 anos, foram transferidas para São José dos Campos.

Agora, tanto a prefeitura quanto o governo do estado e o governo federal correm contra o tempo para encontrar lugares onde prometem construir novas moradias, com mais segurança, para essas famílias que ficaram desabrigadas.

Algumas casas não chegaram a cair, mas já estão condenadas pela Defesa Civil e os moradores não têm para onde ir.















**Editoria:** Cidades

Veículo: Tamoios News

## Corpo de Bombeiros prosseguirá com buscas aos desaparecidos, número de óbitos é de 65 no Litoral Norte



O Corpo de Bombeiros informou, na tarde deste domingo (26/02), que as buscas a possíveis vítimas prosseguem no município. A informação foi confirmada durante a reunião do comando das forças integradas de segurança, que trabalham na operação de resgate, socorro e apoio às vítimas da tempestade que atingiu a cidade na madrugada do domingo passado (19/02), quando o acumulado de chuva superou os 600 mm em poucas horas, índice considerado histórico do país.

De acordo com coronel comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, Jefferson de Mello, o trabalho de buscas prosseguirá, junto com as demais forças de segurança. "Nossa missão não tem data para terminar", destacou o coronel, que confirmou o número de 64 óbitos até a tarde deste domingo. Nesta segunda-feira (27), o comando das forças de segurança realiza nova reunião na Prefeitura.

#### GERÊNCIA ESTADUAL EM SÃO SEBASTIÃO

A partir desta segunda-feira (27), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, mas retornará com frequência a São Sebastião para acompanhar as atividades até que o último impactado pela tragédia esteja com a sua situação resolvida. Para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução no município, o governador de Tarcísio anunciou neste sábado (25) a criação de uma gerência estadual.

#### IDENTIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS

Até o momento, 65 óbitos foram confirmados no Litoral Norte, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 (cinquenta e sete) pessoas. São 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.















Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.090 desalojados e 1.172 desabrigados.

#### **ESTRADAS**

Na tarde deste domingo (26/02), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião. Apenas o trecho do KM 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), em Biritiba-Mirim, junto à ponte do Rio Sertãozinho, permanece com interdição total.

















**Editoria:** Cidades

Veículo: Tamoios News

## Agência Móvel da Sabesp realizará atendimento aos moradores da Costa Sul



A partir de hoje, segunda-feira (27/02), a Sabesp está atendendo os moradores na Costa Sul de São Sebastião com sua Agência Móvel, em Boiçucanga, na Praça Elpídio Romão Teixeira, 220, em frente à Escola Estadual Walkir Vergani, das 10h às 16h, onde vai permanecer pelos próximos dias.

Os interessados podem solicitar qualquer serviço, informação ou alteração cadastral.

Os demais canais de atendimento permanecerão à disposição da população durante 24 horas, pelos telefones 195 ou 0800 0550195 (ligações gratuitas) ou WhatsApp (11) 3388.8000, por meio do qual o cliente pode enviar mensagens de texto para informar sobre qualquer ocorrência, consultar débitos ou pedir a segunda via da conta.

Siga a Sabesp nas redes sociais:

Facebook – /OficialSabesp Twitter – @Sabesp LinkedIn – /company/sabesp Instagram – @sabespcia















**Editoria:** Cidades

Veículo: Tamoios News

## Técnicos do Instituto de Pesquisas e Defesa Civil reavaliam áreas atingidas em São Sebastião



Agentes da Defesa Civil de São Sebastião e do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPA) e Instituto de Geologia (IG), do Governo do Estado, estão reavaliando a situação das áreas de risco após a catástrofe de domingo (19).

As equipes seguem por terra e também fazem sobrevoos com duas aeronaves do Exército nos locais afetados. O objetivo é verificar as condições das estruturas de encostas e dos imóveis que foram afetados pelo rio de lama que pode ter danificado as construções.

A preocupação é que a movimentação de terra também pode ter aumentado as áreas de risco. Além da Barra do Sahy, as buscas também estão concentradas na Baleia Verde, comunidade que fica acima da Praia da Baleia.

A informação foi passada nesta segunda-feira (27) durante a reunião diária com representantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise que alinha as estratégias de ações a serem desenvolvidas ao longo do dia. Participam desse gabinete o prefeito Felipe Augusto, secretários municipais, Defesas Civis do Município e Estado, Exército, Marinha do Brasil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, entre outros.

Neste momento, a orientação é para que os moradores não retornem para as casas, até por que a previsão da Defesa Civil é de mais chuvas, principalmente na Costa Sul.

"Pedimos que a população da área afetada continue nos abrigos ou casa de parentes porque ainda temos informações de chuvas fortes nesta região", disse Felipe Augusto.

Ele ainda pediu a turistas e veranistas que evitem vir a São Sebastião neste momento porque os serviços como coleta de lixo, limpeza da cidade estão em colapso e com o risco de chuvas as estradas também se tornam perigosas a novos riscos de queda de barreiras. "Vocês são muito bem-vindos a São Sebastião, mas, por favor, neste momento evitem essa viagem".















#### Navio Atlântico

Também foi informado que o navio da Marinha Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' segue hoje para Juquehy e Barra do Sahy com a unidade móvel. A embarcação servirá de apoio aos fuzileiros navais e equipes de saúde que atuam em terra nas tarefas de desobstrução de vias; distribuição de materiais e gêneros alimentícios doados; atendimento médico no Hospital de Campanha; e equipe médica móvel em locais com acessos críticos.

#### Novas áreas

A Prefeitura de São Sebastião encaminhou ao governo do Estado a documentação de mais quatro áreas que podem ser usadas para a construção de moradias populares, sendo duas em Maresias, uma na Topolândia e outra em Barequeçaba.

Neste último bairro, o prefeito Felipe Augusto ressaltou que as unidades serão para as famílias que já estão em áreas de risco e precisam sair. "Caso a quantidade supra esses moradores, poderemos trazer outras pessoas", antecipou.

A área na Vila do Sahy já foi desapropriada e teve início a limpeza do terreno. A administração ainda avalia possíveis áreas em Barra do Una e na Baleia Verde.

#### Doações

A prioridade agora é maior com as crianças. Fraldas, produtos de higiene infantil e leites especiais são muito bem vindos. Até o momento o município recebeu cerca de 400 toneladas em doações de alimentos, roupas, material de limpeza, kit de higiene, entre outros.

As doações podem continuar sendo feitas por meio de ajuda financeira para o Fundo Social de forma que possa ser usado na compra de outros itens de maior necessidade para as vítimas das chuvas.

O PIX do Fundo Social é o CNPJ: 28.086.952/0001-99.















**Editoria:** Cidades

Veículo: Tamoios News

## Equipes de resgate prosseguem com as buscas por um homem desaparecido no bairro Baleia Verde



Equipes das forças de segurança e resgate prosseguem com as buscas por um homem desaparecido no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. Desde o último dia 19, mais de 1.000 (mil) pessoas, entre policiais militares, bombeiros, técnicos da defesa civil e profissionais de saúde do Governo do Estado de São Paulo, das Forças Armadas, da Polícia Federal, da prefeitura municipal de São Sebastião e voluntários participam das ações de busca e salvamento.

Até o momento, 65 óbitos foram confirmados, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião, com psicólogas e assistentes sociais, fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 (cinquenta e sete) pessoas. São 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.090 desalojados e 1.346 desabrigados.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 22 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, nove permanecem internados com estado de saúde estável. Outros 14 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades.

Desde domingo, as unidades de Saúde do Estado no Litoral Norte estão em alerta para receber os possíveis feridos do desastre que atingiu a região. Outras unidades de saúde da Baixada Santista, Alto Tietê e da Capital também estão aptas a receber os feridos.

A SES acrescenta que todos os pacientes atendidos no HRLN tiveram os familiares localizados pela assistência social da unidade.

Além de reforçar o atendimento, a SES-SP encaminhou um conjunto de insumos recebidos de empresas privadas, entidades filantrópicas e pelo próprio Estado, ao atendimento às vítimas desse desastre. Ao















todo, foram encaminhados, até o momento, mais de 6,6 milhões de insumos entre eles: 7,4 mil insulinas humana e 20 mil agulhas para insulinas, 36 ampolas de soro antiofídico para cobras, 5 mil frascos de hipoclorito de sódio, 940 bolsas de glicose, 900 bolsas de soro, 180 kits intravenosos, 30 kits de sutura, 30 talas para imobilização, além de sedativos e outros medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos, entre outros.

















**Editoria:** Cidades

Veículo: Radar Litoral

Em São Sebastião, retorno às aulas nas escolas municipais e estaduais será no dia 6 de março



A Prefeitura de São Sebastião publicou na sexta-feira (24/2) o decreto de nº 8784, que autoriza o reinicio das aulas e demais atividades letivas a partir do dia 6 de março na rede pública municipal de ensino. As creches continuam com seu funcionamento normalmente, que já vem acontecendo desde a última quinta-feira (23), de Maresias até o Canto do Mar, que são as unidades disponíveis para atender as crianças.

A prefeitura ressalta ainda que a alteração no calendário escolar continua garantindo os 200 dias letivos previstos no artigo 24, inciso I, da Lei Federal nº 9.394/1996. As aulas da rede estadual também só retornam no dia 6. Algumas escolas da Costa Sul receberam desabrigados e desalojados, enquanto outras foram destinadas às equipes de resgata e segurança.















Editoria: Cidades Veículo: Radar Litoral

## Educação recruta voluntários para recreação infantil em pontos de abrigo em São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação, está com inscrições abertas para voluntários que desejem oferecer recreação infantil nos pontos de abrigo onde se encontram famílias desalojadas em virtude das fortes chuvas que atingiram o município no dia 19.

Os interessados devem preencher um formulário indicando seus dados, local de interesse e disponibilidade de horário para atender as crianças abrigadas. Conforme a necessidade, o responsável técnico entrará em contato para confirmar os locais e horários de atuação.

O formulário deve ser acessado no seguinte endereço eletrônico: forms.gle/9ATvyVtUjNpGViPy5















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral em Pauta

Governador de SP volta a despachar no Palácio dos Bandeirantes hoje (27/02) após última desaparecida a ser encontrada em São Sebastião que soma 65 mortes devido às fortes chuvas



A partir de hoje, segunda-feira (27), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, volta a despachar do Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, mas retornará com frequência a São Sebastião para acompanhar as atividades até que o último impactado pela tragédia esteja com a sua situação resolvida. Para acompanhar de perto os trabalhos de reconstrução no município, o governador anunciou no sábado (25) a criação de uma gerência estadual.

#### Identificação das vítimas

Até o momento, 64 óbitos foram confirmados, sendo 63 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Cinquenta e cinco (55) já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 20 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.150 desalojados e 1.290 desabrigados.

#### Orientação aos turistas

O Governo de São Paulo orienta turistas a não viajarem para as regiões afetadas do litoral norte neste fim de semana, após as fortes chuvas que causaram 64 mortes, até o momento. O objetivo é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região.

A Polícia Militar explica que as rodovias da região precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente. A PM orienta também que as doações sejam feitas em postos que não estejam localizados nos municípios atingidos. Saiba mais sobre os endereços no link: <a href="https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/litoral-norte-como-ajudar/">https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/litoral-norte-como-ajudar/</a>.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

### Ilhabela realiza ação solidária em São Sebastião



A Prefeitura de Ilhabela, por meio do Fundo Social de Solidariedade, realizou no último domingo,26, uma grande ação solidária em São Sebastião, levando as doações e mantimentos recebidos pela entidade durante o período.

As doações de cestas básicas, produtos de higiene pessoal e limpeza e água mineras, concentraram-se na região da Topolândia, em São Sebastião, onde inúmeras famílias tiveram que deixar suas casas, após as fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte durante os dias 18 e 19 de fevereiro.

"Nosso especial agradecimento à população de Ilhabela que tem colaborado imensamente, aos voluntários, que têm ajudado na coleta e separação das doações e aos funcionários da Prefeitura, que mostraram toda a sua sensibilidade às necessidades da população das nossas cidades vizinhas! Parabéns a todos os envolvidos nesta causa", destacou o prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci.

Desde o domingo, 19, voluntários e servidores públicos se organizaram para receber, separar e encaminhar as doações, que foram em quantidade suficiente para atender moradores de Ilhabela e posteriormente São Sebastião e Ubatuba.

"Enviamos lotes de doações contendo roupas de uso pessoal, roupas de cama, produtos de limpeza e de higiene e água potável para moradores de São Sebastião e de Ubatuba. Isso somente foi possível porque a população de Ilhabela demonstrou muita solidariedade e prontamente atendeu nosso chamado", informou Eloisa Colucci, presidente do Fundo.

Na segunda-feira,20, a Prefeitura de Ilhabela enviou soro, medicamentos e insumos de saúde para o Hospital de Clínicas de São Sebastião. A secretária de Saúde de Ilhabela, Lúcia Reale, disse que além do envio dos materiais, o Hospital Mario Covas esteve de prontidão para receber pacientes de São Sebastião.















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

### Bombeiros continuam buscas na região da Baleia Verde em São Sebastião



O governo do estado de São Paulo informou hoje (27) que uma pessoa continua desaparecida, após as fortes chuvas do último dia 19, sendo ainda procurada pelas equipes de resgate em São Sebastião (SP). As buscas da Defesa Civil e dos Bombeiros estão concentradas na região da Baleia Verde.

Até a noite de ontem, as autoridades haviam confirmado 65 óbitos, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba (SP). Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 corpos: 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Estão internadas no Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, nove pessoas, com estado de saúde estável. Outros 14 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades. O governo ainda contabiliza 2.251 desalojados e 1.815 desabrigados na região do litoral Norte de São Paulo.

A Rodovia Mogi-Bertioga segue totalmente interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim (SP). As obras emergenciais foram iniciadas no último dia 21, com previsão de liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis meses.

Edição: Maria Claudia















Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

## Felipe Augusto e Tarcísio de Freitas celebram desapropriação de área na Barra do Sahy para construção de novas moradias



O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, participou na noite desta sexta-feira (24), de reunião entre hoteleiros, governos do Estado e municipal, para tratativas em razão dos danos causados pela forte chuva que atingiu o município na madrugada do último domingo (19). Entre os assuntos discutidos, a principal pauta foi a desapropriação de área particular que irá beneficiar vítimas deste desastre.

O governador Tarcísio de Freitas assinou decreto declarando de utilidade pública um terreno particular de 10.632 m² na Vila Sahy, na Barra do Sahy, para fins desapropriação e construção de moradias destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas em razão das chuvas que atingiram o município. O decreto será publicado na edição deste sábado (25), do Diário Oficial do Estado.

Segundo o Governador, "Já tenho a autorização do proprietário para entrar e trabalhar de imediato. É uma área plana, uma área segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas das áreas de risco e dar moradia para quem perdeu", afirmou Tarcísio de Freitas.

A medida autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda. As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetadas e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

Felipe Augusto destacou a importância do apoio que a cidade está recebendo neste momento. "Nós precisamos fazer muita coisa ainda pela frente, São diversas ações que estão sendo desenvolvidas, se não fosse o apoio dessas forças, dessas esferas de poder representadas pelo Presidente Lula e pelo Governador Tarcísio, teríamos muitas dificuldades. Estou muito emocionado com a assinatura deste decreto. Serão cerca de 10 mil metros destinados para a novas habitações. Obrigado governador, Tarcísio, por agir tão rápido e ajudar o povo sebastianenses" declarou o prefeito.















**Editoria:** Cidades

Veículo: Litoral Norte IG

## Quando a alegria dá lugar à calamidade, lideranças fazem a diferença



As primeiras notícias da tragédia que se abateu sobre o litoral norte, em pleno feriado de carnaval, em especial sobre o município de São Sebastião, ainda estavam sendo veiculadas quando o governador Tarcísio de Freitas se deslocou para a região, a fim de fazer pessoalmente o acompanhamento da triste ocorrência.

Ele não teve dúvidas, não titubeou. Decretou estado de calamidade pública (para que o Estado pudesse, prontamente, liberar os recursos emergenciais necessários); decretou luto oficial em respeito à infeliz perda de vidas; transferiu o seu gabinete para São Sebastião; e comandou pessoalmente um conjunto de ações que tem envolvido mais de 600 pessoas - entre defesa civil, polícia Militar, polícia civil, bombeiros, militares do exército e da marinha, médicos, enfermeiros, e outros profissionais, juntamente com os servidores municipais liderados pelo abnegado prefeito Felipe Augusto - na desobstrução de vias, no resgate de sobreviventes, na busca aos desaparecidos, no amparo aos desabrigados e desalojados, na recuperação de estradas e no restabelecimento dos serviços.

O Governo de São Paulo liberou, inicialmente, R\$ 7 milhões para esse primeiro momento emergencial e pediu ajuda ao exército e à Marinha para os resgates, que têm sido feitos também pelas vias aérea e marítima, numa verdadeira operação de guerra diante de circunstâncias climáticas absolutamente desfavoráveis.

A atuação do governador Tarcísio de Freitas diante desse enorme desafio tem sido impecável. Sua capacidade de liderança não se baseia apenas na inegável habilidade técnica e na competência, mas na sensibilidade, na maturidade política e na sua empatia, o que faz do governador de São Paulo, cada vez mais, o fiel depositário das esperanças e da confiança do valoroso povo paulista.

União, Estado e Municípios atingidos deram as mãos para enfrentarem a adversidade. É assim que tem que ser. E isso faz toda diferença. É assim que são construídas as soluções efetivas que irão reparar os dados, amenizar as dores e melhorar a vida da população.















A primeira-dama, Cristiane de Freitas, coordenando as ações do Fundo de Solidariedade do Estado - em parceria com a Defesa Civil - tem tido papel importantíssimo no esforço para minorar o sofrimento das famílias atingidas pela catástrofe, fazendo chegar à região roupas, colchões, alimentos não perecíveis, água, desinfetantes e outros itens. O socorro está chegando e as pessoas estão sendo assistidas. E não apenas pelo poder público, mas também pela sociedade, que se mobiliza em diversas ações de solidariedade e amor ao próximo.

É profundamente triste contabilizar a perda de vidas e saber que ainda existem desaparecidos. Nunca estamos preparados para esse tipo de situação. Nem as mais certeiras previsões podem apontar onde exatamente acontecerão essas tragédias, e quantas pessoas podem morrer. O que se sabe é que temos mais de 2 mil pessoas desabrigadas, até agora. E os municípios ainda contabilizam suas perdas financeiras. Somente São Sebastião, a cidade mais atingida, esperava por cerca de 500 mil turistas neste feriado. O Governo de São Paulo, ainda, por meio da Secretaria de Estado de Turismo e Viagens, já anunciou crédito emergencial, pelo programa de crédito turistico, dirigido a hotéis, pousadas, restaurantes, bares e outras empresas do setor, nessas regiões atingidas. Os municípios em questão são estâncias turísticas e também recebem recursos para infraestrutura turística, transferidos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (FUMTUR).

A dor desses acontecimentos, sem dúvida, marcará a história de todos nós, em diferentes níveis, mas temos que enfrentar as nossas guerras, aprender as lições, superar os desafios e prosseguir. Vamos trabalhar incansavelmente, em parceria, no esforço de recuperar a região dos danos sofridos e deixar nossas cidades prontas, novamente, para receber turistas e viverem tempos de alegria, para além de toda tragédia.

Roberto de Lucena

Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo















**Editoria:** Cidades

Veículo: Nova Imprensa

## São Sebastião registra aumento de 30% de gastroenterite após tragédia



Foi observado nos últimos dias um aumento de 30% no número de atendimentos a casos de gastroenterite nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Costa Sul de São Sebastião. Foram 29 casos nas últimas 48 horas. Na região central, houve nove pacientes com o problema apenas nesta terça-feira (27).

No momento, as equipes da secretaria de Saúde investigam se os casos têm relação com as áreas atingidas pelas fortes chuvas do último domingo (19), que deixaram o município em estado de calamidade pública, com comprometimento do sistema de abastecimento de água; com o Carnaval, período em que as pessoas tendem a descuidar da alimentação; ou, ainda, com uma virose registrada desde o início de fevereiro.

O grande número de atendimentos de gastroenterite também foi observado pelas equipes da Marinha do Brasil durante as primeiras 48 horas de atuação em São Sebastião. Dos 500 atendimentos realizados, sendo 53 a bordo do navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' e 447 no Hospital de Campanha, a maioria foi por queixas gastrointestinais.

A gastroenterite pode provocar vômito, diarreia e náuseas. Se não tratada, o paciente pode se desidratar e até chegar a morte. Outras doenças relacionadas à ingestão e/ou contato com água e lama contaminada são: cólera, febre tifoide, hepatite A e leptospirose.

A prefeitura orienta os moradores do bairro da Barra do Sahy, local em que a água passa por processo de descontaminação após as chuvas, a apenas consumir a água fornecida pela Sabesp, por meio de caminhões-pipas ou distribuição de água mineral.

Também pede que, caso apresente sintomas, procure a unidade de saúde do seu bairro para receber orientação e assistência médica.















**Editoria:** Cidades

Veículo: Nova Imprensa

### Tragédia força governos a tirarem da gaveta projeto para casas populares



Em menos de uma semana da tragédia que deixou mais de 60 mortos em São Sebastião, o governador do estado, Tarcisio de Freitas, deu início ao processo de desapropriação de uma área, para construção de conjunto habitacional na Barra do Sahy.

O objetivo é que as moradias atendam aos desabrigados e pessoas que permanecem em área de risco. Tarcisio diz que já tem autorização do proprietário do terreno para iniciar a obra.

A agilidade pós-tragédia contrasta com a morosidade com que o assunto era tratado até então.

O deputado federal, Fernando Marangoni, publicou um vídeo no Instagram, no dia seguinte ao desastre, manifestando "indignação com o prefeito de São Sebastião". "Enquanto eu era secretário executivo de Habitação do Estado, deixamos convênio pronto para fazer urbanização da Vila Sahy e construir habitação para aquelas famílias. O convênio encontra-se parado na prefeitura, sem assinatura há mais de seis meses", declarou Marangoni.

Nesta sexta-feira (24), a TV Globo exibiu o documento, que previa 162 casas populares e reurbanização para cerca de 500 famílias, com investimento de R\$ 60 milhões. Segundo o deputado, a minuta do convênio foi encaminhada à prefeitura no dia 19 de agosto do ano passado, sem devolutiva.

A área oferecida é a mesma que foi desapropriada agora.

O vereador Marcos Fuly, presidente da Câmara sebastianense, já havia cobrado o prefeito em setembro, durante sessão. Esse teria sido, inclusive, um dos motivos que levou Fuly a deixar a base aliada do prefeito.

Em julho, durante entrevista à Rádio Antena 8, Felipe foi questionado sobre casas populares. "Não tem financiamento da Caixa Econômica Federal pra construir casa. Não tenho dinheiro pra isso", respondeu ele.

Há três anos, a prefeitura anunciou o que chamou de "maior programa habitacional da história". A promessa era construir 220 casas em Maresias e 180 na Topolândia, financiadas pela Caixa.

O projeto foi abandonado e a prefeitura jamais informou o que deu errado. Agora, depois da tragédia, o prefeito tem dito à imprensa que "empresários de alto padrão" impediram a obra em Maresias.















"Tivemos uma série de ações que impediram a construção dessas unidades", disse Felipe à Rádio Bandeirantes.

O prefeito não detalha que ações seriam essas. Na Justiça, não houve nenhuma. Felipe também não explica como a resistência em Maresias impediria a construção na Topolândia.

Nos últimos dez anos, 216 casas populares foram entregues na cidade, no bairro do Jaraguá.

















Editoria: Cidades Veículo: Costa Norte

# Navio da Marinha segue para proximidades de áreas mais atingidas pelas chuvas em São Sebastião



Nesta segunda-feira (27), o Navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico', da Marinha do Brasil, será reposicionado e ancorado próximo à Juquehy e Barra do Sahy, ficando perto das áreas mais atingidas pelas fortes chuvas que deixaram a cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, em estado de calamidade pública desde domingo (19).

O deslocamento ocorrerá devido à necessidade de retomar as atividades do Porto de São Sebastião e por conta da redução na demanda de atendimento de saúde na região central da cidade.

De acordo com a prefeitura de São Sebastião, o navio também proverá apoio aos fuzileiros navais e equipes de saúde que atuam em terra nas tarefas de desobstrução de vias; distribuição de materiais e gêneros alimentícios doados; atendimento médico no Hospital de Campanha; e equipe médica móvel em locais com acessos críticos.

O Hospital de Campanha da Marinha funcionará diariamente, das 8h às 18h, próximo à Rodovia Rio-Santos, Km 78, em Juquehy, e, também, com a equipe móvel na Escola Municipal Henrique Tavares de Jesus, na avenida Adelino Tavares, 301, em Barra do Sahy.















Editoria: Cidades Veículo: Costa Norte

# São Sebastião: Secretaria de Educação recruta voluntários para pontos de abrigo



A prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), está com inscrições abertas para voluntários que desejem oferecer recreação infantil nos pontos de abrigo nos quais se encontram as famílias desalojadas em virtude das fortes chuvas que atingiram o município no dia 19 de fevereiro.

Os interessados devem preencher um formulário indicando seus dados, local de interesse e disponibilidade de horário para atender às crianças abrigadas. Conforme a necessidade, o responsável técnico entrará em contato para confirmar os locais e horários de atuação.

Para acessar o formulário clique aqui.















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

## Defesa Civil de São Sebastião alerta para previsão de chuva até à terçafeira (28)



A Defesa Civil de São Sebastião informa que, de acordo com Boletim Especial da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, elaborado neste domingo (26), há condição para mais chuvas no município pelo menos até a terça-feira (28). A cidade decretou estado de calamidade pública, após a tempestade da madrugada do domingo (19).

Por meio do boletim especial, a coordenadoria informa que "os acumulados do município de São Sebastião encontram-se elevados e como há condição para mais precipitações pelo menos até terçafeira (28), aliado ao fato do solo estar bastante encharcado, aumenta-se o risco para deslizamentos de terra".

Ainda de acordo com esse boletim, o "Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu um boletim alertando sobre Risco de Movimento de Massa Alto". Por fim o documento recomenda que o município "faça vistoria de campo nas áreas de risco, a fim de verificar a incidência de feições de instabilidade nos terrenos e mitigar a possibilidade de transtornos".

#### Alerta anterior

O município já havia emitido, na sexta-feira (24), um alerta de forte chuva na cidade e região, com previsão de acumulado de cerca de 85 mm, do sábado (25) à segunda-feira (27). De acordo com esse alerta, do dia 24, da Defesa Civil do Estado de São Paulo, "há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo".















Publicado 11 horas atrás em 27/02/2023Por Cacá Alberti

A Defesa Civil de São Sebastião informa que, de acordo com Boletim Especial da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, elaborado neste domingo (26), há condição para mais chuvas no município pelo menos até a terça-feira (28). A cidade decretou estado de calamidade pública, após a tempestade da madrugada do domingo (19).

Por meio do boletim especial, a coordenadoria informa que "os acumulados do município de São Sebastião encontram-se elevados e como há condição para mais precipitações pelo menos até terçafeira (28), aliado ao fato do solo estar bastante encharcado, aumenta-se o risco para deslizamentos de terra".

Ainda de acordo com esse boletim, o "Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu um boletim alertando sobre Risco de Movimento de Massa Alto". Por fim o documento recomenda que o município "faça vistoria de campo nas áreas de risco, a fim de verificar a incidência de feições de instabilidade nos terrenos e mitigar a possibilidade de transtornos".

#### Alerta anterior

O município já havia emitido, na sexta-feira (24), um alerta de forte chuva na cidade e região, com previsão de acumulado de cerca de 85 mm, do sábado (25) à segunda-feira (27). De acordo com esse alerta, do dia 24, da Defesa Civil do Estado de São Paulo, "há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo. Diante deste cenário, recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo".

#### Estado de calamidade

São Sebastião está em estado de calamidade pública, após tempestade da madrugado do domingo (19), que provocou a morte de 64 pessoas na Costa Sul (número do governo do Estado até domingo, 26), vítimas de enchentes e desabamento de residências e deslizamento de encostas que causaram interdição em vários trechos da rodovia SP-55 (Rodovia Dr. Manoel Hyppólito Rego).

Na madrugada do domingo (19), o temporal superou o acumulado de 600 mm e deixou um rastro incalculável de destruição, com quase dois mil desabrigados, a maioria socorrida nos abrigos organizados pela Prefeitura; e bairros ilhados, com problemas de abastecimento de energia, água e telefonia.

A Defesa Civil reitera o que sempre orienta, que a população que mora em área de encosta saia da residência e vá para casa de parentes ou para abrigos disponibilizados pela prefeitura.















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

### São Sebastião contabiliza mais de 800 pessoas desabrigadas



A Prefeitura de São Sebastião contabilizou no domingo (26) 887 pessoas que precisam de abrigo provido pelo governo em razão da chuva torrencial que atingiu o município no último domingo (19).

Ao todo, são 11 locais, entre creches, escolas municipais e Ongs dos bairros Barra do Una, Barra do Sahy e Boiçucanga que, atualmente, abrigam estas pessoas.

Deste número, 84 que estavam na EM Prof.ª Patrícia Viviani, da Topolândia, foram transferidos para a Colônia de Férias do Itaú, localizada no bairro Pontal da Cruz, região central do município.

Os desabrigados são acompanhados por assistentes sociais, psicólogos e equipe multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) para receber o apoio necessário.

Confira a lista completa dos locais e seus endereços abaixo:

Publicado 12 horas atrás em 27/02/2023Por Cacá Alberti

A Prefeitura de São Sebastião contabilizou no domingo (26) 887 pessoas que precisam de abrigo provido pelo governo em razão da chuva torrencial que atingiu o município no último domingo (19).

Ao todo, são 11 locais, entre creches, escolas municipais e Ongs dos bairros Barra do Una, Barra do Sahy e Boiçucanga que, atualmente, abrigam estas pessoas.















Deste número, 84 que estavam na EM Prof.ª Patrícia Viviani, da Topolândia, foram transferidos para a Colônia de Férias do Itaú, localizada no bairro Pontal da Cruz, região central do município.

Os desabrigados são acompanhados por assistentes sociais, psicólogos e equipe multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) para receber o apoio necessário.

Confira a lista completa dos locais e seus endereços abaixo:

**ANÚNCIO** 

**COSTA SUL** 

Juquehy

EMEI Branca de Neve

Endereço: Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671

Creche de Juquehy I

Endereço: Avenida Gerôncio Bento Pereira, 452

Creche de Juquehy II

Endereço: Rua Athaide Izidoro dos Santos, 920

Creche de Juquehy III

Endereço: Rua Athaide Izidoro dos Santos, 695

Publicado 12 horas atrás em 27/02/2023Por Cacá Alberti















A Prefeitura de São Sebastião contabilizou no domingo (26) 887 pessoas que precisam de abrigo provido pelo governo em razão da chuva torrencial que atingiu o município no último domingo (19).

Ao todo, são 11 locais, entre creches, escolas municipais e Ongs dos bairros Barra do Una, Barra do Sahy e Boiçucanga que, atualmente, abrigam estas pessoas.

Deste número, 84 que estavam na EM Prof.ª Patrícia Viviani, da Topolândia, foram transferidos para a Colônia de Férias do Itaú, localizada no bairro Pontal da Cruz, região central do município.

Os desabrigados são acompanhados por assistentes sociais, psicólogos e equipe multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) para receber o apoio necessário.

Confira a lista completa dos locais e seus endereços abaixo:

**ANÚNCIO** 

**COSTA SUL** 

Juquehy

EMEI Branca de Neve

Endereço: Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671

Creche de Juquehy I

Endereço: Avenida Gerôncio Bento Pereira, 452

Creche de Juquehy II

Endereço: Rua Athaide Izidoro dos Santos, 920















Creche de Juquehy III

Endereço: Rua Athaide Izidoro dos Santos, 695

ANÚNCIO

Igreja Congregação Cristã no Brasil

Endereço: Rodovia Rio-Santos, 1.400

Igreja Assembleia de Deus - Ministério de Belém

Endereço: Rua da Sabesp (Vila Robson)

Areia Canta

Endereço: Rua Maria Madalena Faustino, 50

Barra do Una

EM Professora Maria Virgínia Silva

Endereço: Rua Valinhos, 136

Barra do Sahy

EM Henrique Tavares de Jesus

Endereço: Avenida Adelino Tavares, 301

Creche de Barra do Sahy

Endereço: Rua Manoel Candido dos Santos, 90

Instituto Verdescola















Endereço: Avenida Marginal, 44

Maresias

EM Prof.<sup>a</sup> Edileusa Brasil Soares de Souza

Endereço: Rua Agatha Cristynne Anderson, 33 (Antiga rua do forno)

Boiçucanga

EMEI Alegria das Crianças

Endereço: Rua Tropicanga, 99

EM Prof.ª Guiomar Aparecida da Conceição de Souza

Endereço: Rua Tropicanga, 99

EM Prof. Antonio Luiz Monteiro

Endereço: Estrada do cascalho, 1409

Cambury

**EM Cambury** 

Endereço: Rua Olimpio Faustino, 155

REGIÃO CENTRAL

Pontal da Cruz

Colônia de Férias do Itaú

Endereço: Avenida Doutor Manoel Hipólito do Rego, 1213















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

#### Todas as linhas de ônibus voltam a operar em São Sebastião



O transporte continua com gratuidade das passagens em todo o município

A Prefeitura de São Sebastião informa que as 15 linhas de ônibus da SOU, empresa responsável pelo transporte público coletivo do município, estão funcionando de maneira gratuita e em todo o território da cidade novamente.

Após o forte temporal que assolou São Sebastião e todo o Litoral Norte, a empresa não estava operando as linhas que iam para Costa Sul por conta das obstruções que haviam em vários trechos da Rodovia Rio-Santos.

A empresa anunciou que os ônibus estão seguindo os horários das tabelas que ficam disponíveis no link https://soutransportes.com.br/saosebastiao/linhas-e-horarios/ e no aplicativo da SOU (SOU – Sancetur). Entretanto, as linhas que funcionam no sentido da Costa Sul estão com atrasos por causa dos pontos com bloqueio parcial.

No momento há interdição parcial nos seguintes pontos:















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

#### Bairros afetados pela tempestade passam por serviços de limpeza geral em ação conjunta de governos



As sete regionais da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) da Prefeitura de São Sebastião prosseguem com os serviços de zeladoria urbana, em todos os bairros, vilas e comunidades do município, e trabalham incansavelmente, em conjunto aos governos estadual e federal, Defesa Civil, Exército, Corpo de Bombeiros, e demais órgãos do gabinete de crise de calamidade pública, na limpeza das áreas atingidas pela tempestade que assolou a cidade e completou uma semana neste domingo (26).

De acordo com a SESEP, as ações começaram dia (19) e todo maquinário e trabalhadores estão nas avenidas, ruas, vielas, travessas e escadarias dos bairros, vilas e comunidades, mais atingidos, Itatinga, Região Central, Barra do Sahy, Vila Sahy, Baleia, comunidade Baleia Verde, Juquehy, Praia Preta, Cambury, Camburizinho, Areião, Piavú, Barreira, Barreirinha, Boiçucanga, Vila Tropicanga, Barra, Beira Rio, Nova Boiçucanga, Tião Vaca, Morro do Macaco, Praia Brava, Maresias, Paúba, Toque-Toque-Grande e Toque-Toque-Pequeno, Costa Sul, durante o dia e a noite.

Nos locais afetados pelas fortes chuvas, em ação conjunta com a Defesa Civil, Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), Plano Municipal de Contingência e Defesa Civil (PLAMCON), os trabalhadores realizaram os trabalhos de prevenção em encostas, e a limpeza geral na retirada de pedras, terra, areia, no bairro Itatinga, Região Central, num total de 140 caminhões carregados de detritos e escombros, e nas localidades atingidas na Costa Sul.

Foram utilizados como maquinários, na Rua Antônio Tenório dos Santos, bairro Itatinga, onde duas casas desabaram com a força das águas da chuva, 1 BobCat, duas pás carregadeiras, duas retroescavadeiras e cinco caminhões. As regionais da Costa Sul, Maresias, Boiçucanga, Juquehy e Boraceia, operam 24 horas, em turnos, com todos os equipamentos e maquinário, em que as equipes, mais homens do Exército, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, governos Municipal, Estadual e Federal















trabalham no rescaldo, conjuntamente e incansavelmente para a reconstrução da cidade que está em estado de calamidade pública, decreto municipal número 8.779/2023.

Serviço

Publicado 16 horas atrás em 27/02/2023Por Cacá Alberti

As sete regionais da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) da Prefeitura de São Sebastião prosseguem com os serviços de zeladoria urbana, em todos os bairros, vilas e comunidades do município, e trabalham incansavelmente, em conjunto aos governos estadual e federal, Defesa Civil, Exército, Corpo de Bombeiros, e demais órgãos do gabinete de crise de calamidade pública, na limpeza das áreas atingidas pela tempestade que assolou a cidade e completou uma semana neste domingo (26).

De acordo com a SESEP, as ações começaram dia (19) e todo maquinário e trabalhadores estão nas avenidas, ruas, vielas, travessas e escadarias dos bairros, vilas e comunidades, mais atingidos, Itatinga, Região Central, Barra do Sahy, Vila Sahy, Baleia, comunidade Baleia Verde, Juquehy, Praia Preta, Cambury, Camburizinho, Areião, Piavú, Barreira, Barreirinha, Boiçucanga, Vila Tropicanga, Barra, Beira Rio, Nova Boiçucanga, Tião Vaca, Morro do Macaco, Praia Brava, Maresias, Paúba, Toque-Toque-Grande e Toque-Toque-Pequeno, Costa Sul, durante o dia e a noite.

Nos locais afetados pelas fortes chuvas, em ação conjunta com a Defesa Civil, Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), Plano Municipal de Contingência e Defesa Civil (PLAMCON), os trabalhadores realizaram os trabalhos de prevenção em encostas, e a limpeza geral na retirada de pedras, terra, areia, no bairro Itatinga, Região Central, num total de 140 caminhões carregados de detritos e escombros, e nas localidades atingidas na Costa Sul.

Foram utilizados como maquinários, na Rua Antônio Tenório dos Santos, bairro Itatinga, onde duas casas desabaram com a força das águas da chuva, 1 BobCat, duas pás carregadeiras, duas retroescavadeiras e cinco caminhões. As regionais da Costa Sul, Maresias, Boiçucanga, Juquehy e Boraceia, operam 24 horas, em turnos, com todos os equipamentos e maquinário, em que as equipes, mais homens do Exército, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, governos Municipal, Estadual e Federal trabalham no rescaldo, conjuntamente e incansavelmente para a reconstrução da cidade que está em estado de calamidade pública, decreto municipal número 8.779/2023.















Serviço

O município de São Sebastião conta com sete regionais municipais, Centro, Topolândia, Costa Norte, Maresias, Boiçucanga, Juquehy e Boraceia. Mais informações e solicitações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3891-2050, ou e-mail sesep@saosebastiao.sp.gov.br.

Regionais da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP)

Regional Centro

Rua João Cupertino dos Santos, 249, Centro. Telefone: (12) 3891-2050;

Regional Topolândia















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

#### Representantes do Ministério das Cidades e da CEF reúnem-se para tratar sobre as demandas das áreas de risco de São Sebastião



O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto se reuniu na tarde desta segunda-feira (27) com representantes do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal (CEF) para apresentar os problemas habitacionais que surgiram após as fortes chuvas do domingo passado (19) que deixou milhares de desabrigados.

Ele mostrou aos presentes a atual situação das áreas onde houve deslizamento de encostas, alagamentos, desmoronamento de imóveis. Também foi informado sobre outros locais que ainda estão em risco, principalmente por conta das chuvas que ainda caem no município.

Durante o encontro, os técnicos quiseram saber sobre possíveis áreas onde poderiam ser implantados conjuntos habitacionais para abrigar esses moradores, sobre a situação delas e quais os projetos do governo federal poderiam servir para o município que sofre com a falta de áreas para esse uso.

Com as áreas definida (Vila do Sahy) e as apresentadas (Maresias, Barequeçaba e Topolândia), a estimativa da administração pública é da construção de pelo menos 500 unidades habitacionais, quantidade ainda insuficiente para atender o déficit.

Estiveram presentes Guilherme Simões, Leonardo Vatallo e Rodolfo Moura, da Secretaria Nacional de Preroferis; a direita Mirna Quinderé Belmiro Chaves e o coordenador geral da Nacional de Habitação, mais o vice-prefeito e secretário de Saúde, Reinaldo Moreira, os secretários de Habitação, Mirela Rego, de Obras, Luis Eduardo Araújo e de Governo, Luís Carvalho.















Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

#### Rede de solidariedade e reconstrução marcam os sete dias da maior chuva do País



Madrugada de domingo, 19 de fevereiro de 2023, às 2h53. A Defesa Civil de São Sebastião recebe o primeiro chamado sobre as fortes chuvas que caem na Costa Sul. A previsão era de 250 milímetros, mas choveu muito além do que se imaginava. Mas horas antes, por volta das 20h do sábado, as equipes já avisadas da chegada de uma chuva muito forte prevista para região, já estavam nas ruas fazendo atendimentos como cortes de árvores, contenção de deslizamentos de encostas e pontos de alagamentos.

Especificamente da Vila Sahy e do Itatinga os relatos começam a chegar e a assustar. Parte dos morros veio abaixo, enxurradas de lama correm pelas vielas, invadem casas, carros, arrastam o que tem pela frente. Uma tragédia se instala na cidade. Uma rede de solidariedade e empatia se estende pelo país, pelo mundo.

Defesa Civil e Bombeiros seguem para o socorro de possíveis vítimas. A situação é desoladora. Dezenas de casas desaparecem entre árvores, encostas e pedras. Em meio à escuridão e ainda ao temporal, a busca desenfreada por moradores da comunidade que estavam dormindo e acordaram com o caos.

Todos os órgãos de Defesa como Polícia Militar e Forças Armadas (Exército, Marinha, Aeronáutica), governos estadual e federal são acionados e chegam à cidade logo no começo da manhã de segunda-feira (20/2). São Sebastião se transforma em um canteiro humanitário na busca por sobreviventes. O início é muito difícil porque as estradas estão bloqueadas e a única forma de se chegar aos locais mais atingidos é pelo ar.

Tão logo foi avisado, ainda no início da madrugada, o prefeito Felipe Augusto já acionou todos os integrantes do Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) composto por representantes das secretarias afins. Este plano entra em operação de 1º de dezembro a 31 de março justamente por conta das chuvas de verão.

Nas primeiras horas da manhã de domingo (19), com a chegada do governador Tarcísio de Freitas e do coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Henguel Ricardo Pereira, é feito voo de reconhecimento















para verificar o estrago e atendimento aos moradores. Uma estrutura sem precedentes é montada na cidade.

O comando do Exército é acionado neste mesmo dia e autoriza a vinda de tropas do Comando Militar do Sudeste. Neste primeiro momento são utilizadas duas aeronaves, um HM-1 Pantera e um HM-4 Jaguar, com as respectivas equipes de busca e salvamento. Técnicos do batalhão de Engenharia de Pindamonhangaba chegam para atuar nos trabalhos de resgate de desobstrução da Rodovia Rio-Santos (SP-55) que tem vários pontos afetados.

Até aí são mais de 600 profissionais de Forças Armadas e de Segurança, mais de 50 viaturas e mais de 50 equipamentos pesados em ação. São militares do Exército, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal.

A preocupação com o número de vítimas e desaparecidos aumenta e com isso também cresce o sentimento de pertencimento a uma cidade, a uma comunidade.

Equipes de socorro e resgate oficiais, moradores, voluntários se unem na procura de vidas. Mãos, pás, baldes e muita fé são as ferramentas que movem a todos. Até o uso de tecnologia na procura por sinais de celulares foi crucial para o encontro de vítimas.

A tristeza aumenta com a confirmação das primeiras vidas perdidas ainda no domingo – até o momento são 63 – e, ao mesmo o tempo, correntes humanas protagonizam cenas que ficaram marcadas na memória de todos que vivenciaram esta que é considerada a maior catástrofe registrada no país. Em apenas seis horas choveu quase 700 milímetros, mais que o dobro do esperado para todo mês de fevereiro que é 303 mm.

Pela primeira vez, Município, Estado e União se unem para um bem coletivo e buscam rápidas medidas para ajudar a população de São Sebastião. Nunca na história política e social deste país ocorreram ações tão imediatas.

O presidente Lula da Silva chegou na terça-feira (21) juntamente com alguns ministros como da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes e o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff; dos Transportes, Renan Filho; ministro das Cidades, Jader Filho; Márcio França, de Portos e Aeroportos; Rui Costa, da Casa Civil; Alexandre Padilha, das Relações Institucionais; Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação; Márcio Macedo, secretário geral da Presidência e Ana Moser, do Esporte.

Posteriormente, também visitaram os locais mais atingidos a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima Marina Silva, no dia 23, e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, no dia 25.

Um Gabinete de Gerenciamento de Crise é criado no mesmo dia da catástrofe para dar rapidez e celeridade nas ações. Ainda no domingo (19) é decretado estado de calamidade pública pelo município e pouco depois ele é referendado pelos governos do Estado e Federal. Hospital de Campanha da Marinha que chegou no dia 23 com o navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico', apoio de órgãos de outros municípios, desapropriação de área para construção de moradias populares, abrigamento de moradores na rede hoteleira são medidas que chegam para somar.















Começam a chegar a São Sebastião mais ajuda e doações para ajudar as milhares de famílias desabrigadas e desalojadas que são levadas para abrigos públicos, particulares, escolas, igrejas que somam mais de 300 toneladas.

Cada um tenta ajudar de uma forma. Barqueiros, restaurantes que servem a população, cozinheiras que doam seu tempo para atender desabrigados e voluntários. Uma associação vai em busca de animais que não conseguiram sair das casas, ficaram presos no lamaçal e são cuidados e devolvidos a famílias ou levados a tutores temporários e abrigos. Outra entidade leva estrutura de higienização para a limpeza de moradias atingidas. Crianças recebem atendimentos lúdicos para afastarem imagens daquela madrugada de domingo, há sete dias.

Hoje, uma semana após a tragédia, o que se tira de tudo isso é o quanto o povo é solidário, o quanto o brasileiro tem empatia e que a cidade vai se levantar. "Essa foi a maior chuva da história do Brasil, que trouxe tanta dor e tanta tristeza para nós sebastianenses. Mas, uma coisa eu garanto para você, não ficarei de braços cruzados. Vamos reconstruir São Sebastião e vamos lutar até o fim para garantir a dignidade das pessoas, com um plano de habitação popular justo", reflete o prefeito Felipe Augusto após 168 horas percorrendo os bairros afetados, conversando com as comunidades, trabalhando em busca de medidas para que São Sebastião volte a brilhar.















#### **CLIPPING TV – 27/02** (Para assistir, clique na imagem)

























































































































































































